

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sábado e domingo,
26 e 27 de janeiro de 2019

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.859
R\$ 3,50

Lajeado planeja cidade do futuro

» Aos chegar aos 128 anos, Lajeado prepara-se para o futuro. Em foco, uma cidade moderna e tecnológica, com qualidade de vida. Entre os desafios, colocar em prática o Plano Diretor Lajeado 2040, para um crescimento ordenado e sustentável, e

a diversificação da economia. Neste domingo, as comemorações concentram-se no Parque Municipal Professor Theobaldo Dick, uma referência no município.

Página 8 do Classivale e caderno especial



Estrelense Bianca Scheren conquista o Miss RS Be Emotion

Página 8



Cão leva alianças e vira sucesso na rede

» O shih tzu Gordo roubou a cena no casamento de seus tutores, Deise e Nelson Franco. O vídeo viralizou e levou à história do casal, marcada pela emoção. **Páginas 10 e 11**

» TEMA DO DIA

Advogado de agressor de Jair Bolsonaro fala sobre investigação da PF

» O criminalista Zanone Manuel de Oliveira Júnior, que chefia a equipe de defesa de Adélio Bispo de Oliveira, diz que caso segue rito previsto em lei e comenta a investigação da Polícia Federal sobre financiamento dos advogados. Ele está em Lajeado até amanhã.

Página 3

Lajeado avança nas tratativas com Havan

Página 4



sicredi.com.br

Agora, somos **4 milhões de associados** em todo o Brasil, fazendo juntos pelo cooperativismo.

Você também pode fazer parte disso. Abra uma conta com a gente.





BR-386: localização é aspecto importante para empresa definir área para instalação de unidade

Negociações da Havan dão mais um passo em direção a Lajeado

Representante da empresa trata sobre propostas para aquisição de área margeada pela BR-386

» Lajeado

As tratativas para instalação da loja Havan em Lajeado deram mais um passo. Na quinta-feira, o diretor de Captação de Recursos e Projetos Especiais da prefeitura, Isidoro Fornari, se reuniu, em Santa Cruz do Sul, com representantes da empresa. Na pauta, a oferta de três áreas, margeadas pela BR-386, todas entre a entrada principal da cidade e a ponte sobre o Rio Taquari.

Em uma delas, há divergência de interesses. Os proprietários têm intenção de alugar o espaço, e a Havan quer comprar a área onde vai erguer a loja. Sobre as outras duas, segundo Fornari, a prefeitura deve passar mais detalhes aos investidores. “Estamos tentando ajudar para que se efetive a instalação da Havan no município.”

Segundo Fornari, o fato de haver negociações também com Santa Cruz do Sul não interfere na abertura de uma unidade em Lajeado. “Mesmo que haja instalação lá, poderemos ter a loja aqui também.”



“Mesmo que haja instalação lá (Santa Cruz do Sul), poderemos ter a loja aqui também.”

Isidoro Fornari,
diretor de Captação de Recursos e Projetos Especiais da Prefeitura de Lajeado



“O que depender da entidade para se estabelecer no Vale do Taquari, o Sindicomerciantes está à disposição.”

Ricardo Ewald,
vice-presidente do Sindicomerciantes

Regras do comércio são favoráveis

Um dos quesitos para instalação de novas unidades da Havan é a possibilidade de abertura todos os dias da semana. De acordo com o vice-presidente do Sindicomerciantes, Ricardo Ewald, este não é empecilho para a loja ser instalada em Lajeado. Ele explica que a empresa tende a escolher uma área às margens da BR-386. Pela legislação, o comércio sediado à beira da rodovia tem autonomia para abrir aos domingos. A norma em vigor prevê que as

mulheres trabalhem um domingo e folguem outro. Já os homens podem atuar em dois domingos e folgar um. O sindicato, diz Ewald, costuma ouvir os trabalhadores e negociar o acordo para definir folgas e bonificações, como ocorre com, pelo menos, dois estabelecimentos mais antigos.

Quanto aos feriados, há possibilidade de acordo individual com a empresa. “O que se procura preservar são

Natal, Ano-novo e 1º de maio (Dia do Trabalhador).”

Conforme o dirigente, a Havan é bem-vinda. “O que depender da entidade para se estabelecer no Vale do Taquari, desde que se cumpra o que for acordado para trabalhadores e comunidade, o Sindicomerciantes está à disposição.” Para Ewald, o empreendimento repercute positivamente, atrai mais investidores e gera emprego, renda e qualidade de vida.

Arábia Saudita nega que embargo tenha motivação política

Lajeado - A Embaixada da Arábia Saudita negou “razões políticas” para suspender a importação de carne de frango de cinco empresas brasileiras, entre elas a planta da BRF em Lajeado. De acordo com a nota divulgada ontem, foi “uma decisão exclusivamente técnica e rotineira”, pois empresas em “desconformidade” com as normas exigidas pelo país foram

“descredenciadas”.

Conforme o documento, a embaixada declara e confirma que a decisão do cancelamento das importações emitida em desfavor de algumas empresas exportadoras de carne de frango brasileiras foi uma exclusivamente técnica e rotineira, à margem de uma atualização na lista das empresas do ramo agroalimentar, creden-

ciadas para exportar os seus produtos do Brasil para o Reino da Arábia Saudita. Assim, foram descredenciadas algumas que atuavam em desconformidade com as orientações e exigências requeridas pela Delegação Técnica Saudita, enviada ao Brasil pela Comissão Geral de Alimentos e Drogas do Reino, e após inspeções realizadas nas instalações dos frigoríficos

brasileiros, em agosto de 2018. “Cabe lembrar nesse sentido que as diretrizes e orientações fitossanitárias exigidas pela Comissão Geral de Alimentos e Drogas do Reino são aplicáveis para todos os países exportadores de produtos alimentícios para o Reino da Arábia Saudita”, encerra a nota. (Com informações da Agência Brasil)



COLUNA DO FABIANO

FABIANO CONTE | colunadofabiano@gmail.com



» Que se entendam

** Passará pelas mãos do prefeito de Teutônia Jonatan Bronstrup e da vereadora de Lajeado Mariela Portz, ambos PSDB, a indicação de cargos no governo estadual aqui no Vale. Com entendimento dos dois, o cargo será homologado.



» Investimentos

** A família Hauschild empreende em Bom Retiro do Sul, agora na área da piscicultura. Na sexta-feira foram lançados os primeiros 30 mil alevinos com a perspectiva de retirada de 24 toneladas de pescado até o mês de junho de 2019. A meta da empresa é chegar a 120 toneladas em 2020, e 200 toneladas em 2021, ano em que deve começar a construção do frigorífico. Atualmente a empresa já atua com reflorestamento de eucalipto e exploração mineral de saibro e brita. Um dos idealizadores é o advogado Mauro Hauschild.

» Questionada

** Os motoristas mais antigos entenderão. Tem horas que sinto saudades da Sulvías, empresa que era responsável pelos pedágios no Vale do Taquari. O trabalho deles era melhor do que é apresentado hoje pela EGR. Criada no governo do PT de Tarso Genro, a estatal presta um péssimo serviço (quem circula todos os dias pelas vias estaduais dará razão). Mas sabe cobrar. Se o governo decidir privatizar novamente as rodovias estaduais terá apoio. Do jeito que está, não agrada a ninguém.

» Polêmica

** A polêmica sobre a instalação da Havan em Santa Cruz do Sul poderá levar a direção da empresa a agilizar a instalação de uma unidade no Vale do Taquari. Lá a briga envolve os sindicatos que defendem os trabalhadores. Como aqui a Havan pretende se instalar na BR-386, e esta por sua vez tem uma legislação específica, facilita a vida de todos.

» Conflitos

** Faltando menos de 20 meses para definições de quem concorrerá nas eleições municipais, os conflitos nas coligações atuais começam a aparecer com mais intensidade. Tem prefeito e vice que não se falam. Há casos que a sala do vice foi transferida para longe do gabinete do prefeito, diminuindo assim a chance de se encontrarem.

» Sem utilidade

** O setor imobiliário sabe o valor que renderia a área onde localiza-se a sede do Daer de Lajeado, bem no Centro. Investidores certamente fariam render e muito aquele ponto. Com o trabalho questionado, o Daer corre o risco de ser extinto. Da parte deste colonista, nada contra os servidores da autarquia, mas ao sistema que sucateou e fez que o órgão perdesse sentido de existir. O fim do Daer não levantaria polêmica alguma. Certamente tem o apoio da população gaúcha.

» PDT

** Por falar em PDT, o comunicador Renato Worm continua na presidência do partido em Lajeado. Ele aguarda definição de quem assumirá a sigla para repassar o cargo. A volta do ex-deputado Heron de Oliveira ao comando do PDT de Lajeado esfriou. Partidários dão conta que a vereadora Neca Dalmoro poderá assumir a presidência do partido.

» Aceitou

** Escrevemos na semana passada. Confirmou. A professora Greicy Weschenfelder toma posse como secretária de Educação de Encantado na segunda-feira. Ela deixa a Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e sua substituta será a professora Cássia Benini, atual responsável pelo setor de RH da coordenadoria. Foi indicação da própria Greicy por ser a servidora mais antiga da casa.

» Organizado

** É fonte palaciana. O partido mais ávido por cargos no Governo Leite é o PP. Mas também é o mais organizado e com melhor quadro técnico apresentado.



» Na lida

** Felipe Diehl apresentou diversas demandas do Vale do Taquari ao ministro Chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, em Brasília. Com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, tratou sobre a pavimentação do Aeroporto Regional e também da necessidade do funcionamento ativo do Porto de Estrela para gerar riquezas para a região. Pela proximidade com Onyx, Felipe tem conseguido abrir portas em outros ministérios.

» Em Brasília

** Douglas Sandri viaja no fim de semana a Brasília. Vai ser o coordenador-executivo da campanha do Marcel Van Hattem (Novo) a presidente da Câmara dos Deputados. A parada é dura, mas a coragem de enfrentar os "grandes" da Câmara renderá bons frutos ao parlamentar gaúcho. Se tornará mais conhecido no meio.



» Conhecido

** Da época que trabalhou no Palácio e foi deputado estadual restaram inúmeros contatos e reconhecimento. Secretário da Saúde de Estrela Elmar Schneider (PTB) goza de um bom prestígio e tem portas abertas em vários partidos. Recentemente foi recebido pelo secretário dos Transportes Juvir Costela (MDB) e pelo deputado estadual Frederico Antunes (PP).

» Crítica

** Está crítica a situação da rua Carlos Spohr Filho, no Bairro Moinhos, em Lajeado. Não é de agora e nem dá pra creditar a culpa ao atual governo. Mas este, precisa e urgentemente, tomar providências. As reclamações são constantes.

» Oficial

** Agora é oficial. Depois de mais de 30 anos nas fileiras do PDT, deputado Enio Bacci anunciou sua saída da sigla. Escreveu nas suas redes sociais: "Olhando para trás, tenho orgulho de tudo que construí e vivi dentro do partido. Uma trajetória de lutas, conquistas e de muito trabalho. Porém, é chegada a hora de encerrar esse ciclo. Sigo honrando toda essa história, com o mesmo afinho para lutar pelo que acredito, mas em busca de novos caminhos. Aos ex-companheiros de PDT fica o meu respeito e agradecimento." Assim que encerrar o mandato, na virada do mês, Bacci deve anunciar ingresso no PTB e vai assumir um cargo no governo Leite, provavelmente no Daer.

» Pensando bem

** Quem deve avaliar se a desistência de assumir um novo mandato como deputado federal é o eleitor do Rio de Janeiro, que votou em Jean Wyllys.



PARCERIA: comitiva ressaltou a importância do apoio dado ao Estado pela prefeitura

Comandante-geral dos bombeiros visita obras do quartel de Lajeado

Representantes da prefeitura recebem coronel César Eduardo Bonfanti

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

» Lajeado

O comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militares do Rio Grande do Sul, coronel César Eduardo Bonfanti, visitou, na manhã desta sexta-feira, as obras do novo quartel da corporação em Lajeado. Fica na Rua Nicolau Junges, Bairro Montanha, próximo à atual sede da corporação. Esteve acompanhado do tenente-coronel e comandante do 6º Batalhão de Bombeiros Militar de Santa Cruz do Sul, Gerson da Rosa Pereira. O secretário de Planejamento (Seplan), Rafael Zanatta; o secretário de Segurança Pública (Sesp), Paulo Locatelli e a vice-prefeita Gláucia Schumacher os receberam. Os profissionais responsáveis, a arquiteta Rute Driemeyer e o engenheiro André Scheid, apresentaram a planta do novo quartel e apontaram as respectivas

instalações, com foco na acessibilidade e na preocupação com o meio ambiente.

O comandante Bonfanti enalteceu o apoio dado pela Prefeitura de Lajeado ao trabalho de segurança pública desenvolvido pelo governo do Rio Grande do Sul. “É diferenciada essa parceria que tem aqui em Lajeado entre Estado e município.” Bonfanti ressaltou que o envolvimento da gestão municipal é visível. “Acompanhamos desde os primeiros meses o desenvolvimento do projeto e a destinação do terreno. As coisas estão acontecendo e vão acontecer. É um compromisso de todos, e principalmente do pessoal da Prefeitura.” A vice-prefeita Gláucia, destacou a importância dos investimentos realizados em prol da proteção da comunidade. “Antes se pensava somente em saúde e educação, mas segurança é prioritária”, afirma ela. Bonfanti completa.

“Sem segurança ninguém estuda. Também não adianta ter um hospital e um posto de saúde funcionando, se não tem segurança.”

À frente do 6º Batalhão de Bombeiros Militar, de Santa Cruz do Sul, o tenente-coronel Gerson da Rosa Pereira afirma que o objetivo foi verificar as novas instalações nas quais o efetivo vai atuar. “É sempre bom que o comandante-geral venha conhecer uma instituição nova. Viemos ver também como está nossa tropa, as questões operacionais e de recurso.” O comandante do 6º Batalhão ainda falou sobre a importância da separação do Corpo de Bombeiros da Brigada Militar, tornando-se uma instituição independente. “Hoje somos 100%. Conseguimos organizar cursos e treinamentos adequados. Mudou tudo e para melhor. Todos nós estamos ganhando, os bombeiros e a comunidade”, comemora.



NOVAS INSTALAÇÕES: secretário de Planejamento, Rafael Zanatta, secretário de segurança, Paulo Locatelli e vice-prefeita Gláucia Schumacher acompanharam visita do comandante Bonfanti às obras do quartel

Nova estrutura

O novo quartel contará com área total de 1.036 metros quadrados, divididos em sala de operações, sala de atendimento, local de espera, sala de análise de projetos, setor administrativo, de arquivo, alojamento feminino e masculino, almoxarifado, sala de reuniões, apartamento, auditório para 70 pessoas, cozinha, refeitório, academia, sala de estar, garagem de caminhões e de veículos. A estrutura será erguida com recursos do Fundo Municipal de Reequipamento do Corpo de Bombeiros (Funrebom), que destinou cerca de R\$ 1,2 milhão ao prédio. Segundo o secretário de Planejamento, Rafael Zanatta, o quartel já tem cerca de 30% de sua obra concluída - a nova estrutura deve ser inaugurada no final deste ano.

O terreno onde está sendo construído o prédio é uma área de propriedade do município, cujo direito de uso foi concedido ao Corpo de Bombeiros de Lajeado por meio da Lei 10.339, de 6 de janeiro de 2017. O Executivo foi responsável pela elaboração do projeto arquitetônico, realizado pelos arquitetos e engenheiros da Secretaria do Planejamento e Urbanismo (Seplan), e pela licitação da construção, conduzida pela Equipe de Compras do município.

Tragédia da Boate Kiss completa seis anos neste domingo

Santa Maria - Após seis anos do incêndio que tirou a vida de 242 jovens em Santa Maria, as famílias e os sobreviventes ainda lidam com a dor da perda prematura de filhos e com a impunidade. A tragédia em uma das principais casas noturnas do município, a Boate Kiss, aconteceu na madrugada do dia 27 de janeiro de 2013. O fogo foi causado

por um artefato pirotécnico usado pela banda que se apresentava, que atingiu o revestimento acústico do teto da boate e se alastrou rapidamente pela casa. Além dos mortos, ficaram feridos 680 pessoas, a maioria formada por jovens universitários que viviam na cidade. A memória das vítimas será lembrada em uma série de eventos realizados neste

final de semana em Santa Maria, como discussão sobre segurança, engenharia, tecnologia, normas técnicas na prevenção de tragédias evitáveis, além de vigília na tenda dos familiares e Cavalgada da Paz em frente à boate, às 23h deste sábado. No domingo, ações como a apresentação do projeto de memorial.

Papa Francisco mais próximo aos jovens na JMJ deste ano

Professor universitário conta suas percepções do evento que ocorre no Panamá

Rita de Cássia

rita@informativo.com.br

» Panamá

O professor universitário Gabriel Machado Braidó, que participa pela terceira vez da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), vive experiência inédita nesta edição - que se encerra neste domingo, no Panamá - como voluntário. Segundo ele, na JMJ da Polônia havia muito medo com relação a algum possível atentado ao pontífice, então ele estava muito preservado e distante da juventude. "Aqui ele tem estado muito mais próximo. No evento de acolhida, na quinta-feira, ele passou de papamóvel entre os setores onde os jovens estavam abrigados. Dava para sentir no rosto dele a felicidade em poder estar vivendo aquele momento. É uma emoção muito grande ver o papa", conta.

Fazer parte da equipe de trabalho também tem sido gratificante. "A experiência aqui tem sido incrível. Estou trabalhando em um ponto de informações, em uma estação de metrô próxima ao local onde ocorrem as celebrações. É muito bom poder ajudar as pessoas e receber o carinho e o agradecimento de quem nos procura. Várias pessoas, mesmo sem solicitar ajuda, vêm até nós apenas para agradecer por sermos voluntários e estarmos ajudando na JMJ", explica.

Esta semana, Braidó também acompanhou, junto a milhares de pessoas, a chegada do Papa Francisco ao país. "Eu fiquei mais de quatro horas no sol para vê-lo por menos de dez segundos, mas faria tudo de novo. Depois da passagem dele, muitos se abraçaram e choraram de emoção. É impressionante a sensação de paz e alegria que ele transmite", recorda.



JMJ: Brasil é Top 5 de inscritos ao evento

Acolhida

Gabriel Machado Braidó explica que os moradores foram bastante acolhedores e dispostos a ajudar os peregrinos e voluntários. "A JMJ é aberta a todas as pessoas interessadas e é organizada pela Igreja Católica, mas dada toda a sua repercussão, e por realmente acreditarem no poder do evento, a comunidade muçulmana do Panamá auxiliou na organização", afirma. Entre outras percepções do professor está o fato de muitos peregrinos oriundos da Venezuela, tentarem tirar o visto para viver no país. E mesmo sem a divulgação oficial do número de inscritos, o Brasil esteve no TOP 5 de peregrinos nesta jornada.



VOLUNTÁRIO: Gabriel Braidó à espera do papa

Lajeado cancela Carnaval de Rua

Lajeado - A Administração Municipal decidiu não realizar este ano o Carnaval de Rua. Em entrevista à Rádio Independente nesta sexta-feira, o secretário de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), Carlos Reckziegel, informou que a prefeitura decidiu, ao invés disso, prestigiar o de outros municípios. Segue um acordo informal com Estrela, que no ano passado não realizou a folia e se fez presente na festa em Lajeado. É o que vai ocorrer com em 2019 com Lajeado.

O secretário estima que, diretamente em

estrutura, a prefeitura teria que investir cerca de R\$ 60 mil para preparar a rua do Carnaval, a Santos Filho, nas proximidades do Parque Municipal Professor Theobaldo Dick. Somando tudo, não baixa de R\$ 100 mil para fazer um evento de, pelo menos, uma noite. "É um evento bastante considerável em termos de investimento", considera o titular da Secel. Acrescenta que o Bloco dos Palhaços terá auxílio, no que for necessário, para que se apresente em outros municípios.

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA CULTO

Carlos A. Scherer e família, Isabel C S Bussmann e família, Vera Lúcia Muller e família, Suzana E S Moraes e esposo, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento da amada, mãe, sogra, avó e bisavó,



Ledi Kirst Scherer

Convidam para o culto em memória a realizar-se neste sábado, 26/01 às 18h na Congregação Evangélica Luterana "Cristo" IELB. Rua Martin Luther, 75 - Bairro Florestal - Lajeado.

"O Senhor é meu pastor nada me faltará"
Salmo 23

Querido Cesar!

Tua vida foi intensa, efervescente, alegre, verdadeira!
Quando jovem já demonstravas esse caráter voluntarioso, decidido e ...teimoso

Quando nos deixastes há dois anos, muitas perguntas foram feitas ao Criador pela tua partida e a nossa perda: por que tão jovem, tão forte, atleta, esguio...Mas, todos os porquês ficaram sem respostas.

O filho amado da dona Elsa nos deixava para ir ter com ela!

Quando partiste o mar com certeza se rebelou e ergueu suas ondas em tua homenagem, porque tu o amavas, a natureza também, soprou um vento leve. Teus amigos fiéis fizeram fila para te saudar e, nós, tua família e teus irmãos derramamos todas as lágrimas possíveis, porque jamais te veríamos.

Hoje, ao completar dois anos de tua partida e pela alegria e intensidade com que viveste, vamos citar uma parte de uma oração:

"Eu sou eu e vocês são vocês.

O que eu fui para vocês continuarei sendo
Vocês continuam vivendo no mundo das criaturas, eu estou vivendo no mundo do criador
Rezem, sorriam
Pensem em mim
Rezem por mim

Que o meu nome seja pronunciado como sempre foi, sem ênfase, sem traço de sombra ou tristeza

Vocês que ficaram sigam a vida em frente, porque ela é bela, porque ela continua bela e linda como sempre foi.»

Com muita saudade, da família Colossi.

CONVIDAMOS A TODOS PARA MISSA A REALIZAR-SE AMANHÃ,
ÀS 8H30MIN, NA MATRIZ SANTO INÁCIO - LAJEADO.

«A vida dos que se foram está na memória dos que ficaram.»

Shows marcam aniversário de Lajeado

Programação no Parque Municipal Professor Theobaldo Dick comemora os 128 anos do município

» Lajeado

Neste domingo, a comunidade tem mais um bom motivo para passar a tarde no Parque Municipal Professor Theobaldo Dick. O tradicional ponto de encontro vai ser palco das comemorações dos 128

anos de Lajeado, a partir das 17h, em estrutura montado junto ao quiosque central, na área onde ficava a Aldeia do Papai Noel.

Um cerimonial comemorativo abre a programação promovida pela prefeitura, seguida da apresentação de

três bandas - Aleandro Santos (sertanejo), Feitoria (pop/reggae) e Samba Bom (pagode). Haverá cadeiras para assistir aos shows e brinquedos infláveis para crianças. O município completa neste sábado 128 anos de emancipação político-administrativa.

Homenagem

Para celebrar os 128 anos de Lajeado, o município também produziu um vídeo de 30 segundos, veiculado na televisão e nas redes sociais. No VT, produzido pela Lucas Filmes, são apresentadas imagens aéreas e cenas de pessoas na cidade, em suas atividades e momentos de lazer, como o próprio Parque Theobaldo Dick.



Confira o vídeo no www.informativo.com.br

Edson Luis Schaeffer/divulgação

Arte na Rua em Teutônia

O Centro Administrativo de Teutônia recebe, neste domingo, a terceira edição do Arte na Rua, junto ao quadrante do lago e na Rua 1 Sul. Entre 14h e 18h30min, um dos principais cartões-postais do município torna-se um espaço para as pessoas possam compartilhar experiências e conferir apresentação de talentos locais. O palco aberto contará com as bandas gospel: Jaqueline Driemeyer, Ricardo Biglu e Banda, Ministério Hope Church - Comunidade Cristã, Banda Betel e Irmãos de Paula e Banda. A turismóloga da prefeitura, Ângela Simone de Castro, destaca a valorização deste tipo de musicalidade. "Temos muitas bandas ou cantores gospel no nosso município que têm um trabalho de excelente qualidade e que divulgam o nome de Teutônia por diversos cantos do Estado. O palco aberto do Arte na Rua se configura com um espaço democrático para todas as manifestações artísticas e culturais que queiram mostrar o seu talento", enaltece. Haverá ainda Feira de Artesanato, comercialização de comidas e bebidas, brinquedos infláveis a preço simbólico, triciclo para circular pelo Centro Administrativo e adoção de animais, organizado pelo grupo Patas Solidárias. Além disso, uma ervateira garante o chimarrão, basta trazer cuia e térmica.

O Arte na Rua é organizado pela Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo em parceria com a Secretaria de Juventude, Cultura, Esporte e Lazer, Assessoria de Imprensa, Comissão de Imagem e Associação dos Artesãos de Teutônia.



PALCO ABERTO: Arte na Rua conta com diversas atrações, como apresentação de talentos locais



Paloma Driemeyer Valandro/divulgação

TEMPLO: Comunidade Evangélica Silveira Martins comemora aniversário

Kerb em Westfália

Por tradição, o último sábado do mês de janeiro é de festa em Linha Paissandu, em Westfália. A comemoração do aniversário da Comunidade Evangélica Silveira Martins conta com culto na igreja e jantar e baile, promovidos pelo Esporte Clube Palmeiras, no ginásio municipal.

A quinta edição do KerbFest inicia-se às 20h, com culto na Igreja Evangélica Silveira Martins. O jantar será servido às 21h, seguido de baile a partir das 23h, com animação a Banda Happy Brass.

Saiba Mais

Até 1986, Linha Paissandu fazia parte da Comunidade Evangélica São, de Linha Frank, assim como a Linha Schmidt. Em 7 de junho daquele ano houve a fundação da Comunidade Evangélica Silveira Martins, tendo como primeiro presidente Hélio Ahlert (in memoriam). Na década de 1980, foi iniciada a construção do novo prédio escolar, e o templo ocupou as antigas instalações, após ajustes na estrutura. Os cultos foram realizados na escola até 1991. Outro fato marcante na comunidade foi a instalação do primeiro sino em Linha Paissandu, em 1975, sustentado por quatro postes de eucalipto. De origem alemã, foi uma conquista do pastor Georg Lecke. Foi transferido para a torre atual em 1991, na inauguração do templo.

Yoga em Lajeado

A prática de yoga no Jardim Botânico de Lajeado aproxima ainda mais a comunidade da natureza. Este ano, as aulas ocorrem em seis oportunidades. A primeira é neste domingo, a partir das 9h no JBL - Avenida Carlos Spohr Filho/ERS-413, numa promoção da Secretaria do Meio Ambiente (Sema). Para participar, basta levar uma canga, manta ou tapete específico - e água.

Curta o Verão 2019 em Lajeado

Ainda no Parque Municipal Theobaldo Dick, ocorrem neste final de semana algumas das disputas do Circuito Verão Sesc de Esportes. Neste sábado, a partir das 14h, haverá disputas de futevôlei força livre. No domingo, às 9h, é a vez das vôlei de areia, em duplas, pela mesma categoria. As atividades integram o Curta o Verão 2019, promovido pela Prefeitura de Lajeado e realizado pelo Sesc Lajeado, com a organização da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel). A programação, que tem o objetivo de promover a prática de esportes ao ar livre, estende-se até março, com atividades também junto ao Porto dos Bruder, no Rio Taquari.

Rodeio em Forquethina

O 18º Rodeio Crioulo do CTG Espora Nativa movimentou o Parque Ireno Krüger, na Vila Brass. A expectativa é de envolver mais de dez mil pessoas, entre laçadores e público, que dispõem de espaço para acampamento. Nesta sexta-feira, as competições tiveram início com as provas de laço individual da Taça Cidade de Forquethina. Continuarão, com tiro de laço, a partir das 8h deste sábado, com finais neste domingo.

O patrão Felipe Kruger destaca, além das provas normais, os momentos de integração entre os participantes, como a prova do porco ensebado. "Vamos soltar na pista um leitão coberto de banha e quem pegar pode levar para casa." Haverá transmissão ao vivo pela internet pelo Canal Mega Rodeio.

Lajeado 128 anos

Sábado, 26 de janeiro de 2019

Rumo ao futuro

Com cerca de 80 mil habitantes, Lajeado é resultado do trabalho de sua gente e da visão de seus líderes. Calcada em sua história, iniciada muito antes de 26 de janeiro de 1891, marco de sua emancipação político-administrativa, chega aos 128 anos com olhos para o futuro.



Cidade cresce, mas mantém a qualidade de vida. Locais como o Parque Professor Theobaldo Dick são referência no município



Obrigado, Lajeado!

Agradecemos aos anos de **histórias e crescimento** que nos proporcionaram, e proporcionam, incríveis **oportunidades** para seguirmos grandes **caminhos**.



Lidiane Mallmann



Pinceladas de história

Conheça um pouco da Lajeado do passado nas telas do artista Silvío Farias

Rita de Cássia

Aos 128 anos, Lajeado coleciona muitas histórias. Algumas conhecidas, como o incêndio da Igreja Matriz Santo Inácio, e outras nem tanto, como a mulher que salvou a cidade em uma revolução. Para eternizar estes fatos, o artista plástico lajeadense Silvío Farias lançou-se às tintas. O desafio começou por uma longa pesquisa - leu livros, conversou com moradores e olhou mais de mil fotos. Teve liberdade de escolha e preferiu não ater-se às questões políticas, mas aos detalhes pouco ou nada conhecidos. "Dizem que as cidades são como pessoas, têm cara e personalidade. Se for assim, a nossa seria daquelas que se aprimoram e vencem, sem jamais perder suas raízes e valores. É muito bom sentir que pertencemos a este lugar, que somos parte de algo maior que nós mesmos. Que somos filhos desta terra chamada Lajeado", afirma Silvío Farias.

Um dos fatos mais marcantes, não apenas para a cidade, mas para o próprio artista, foi o tufão de 1967. Farias tinha 7 anos na época e morava na beira do Rio Taquari, no Bairro Conservas. Era uma casa grande de madeira. "Ela quase saiu voando com a gente dentro. Ela levantava e descia; e nós, gritávamos e rezávamos, abraçados e apavorados". Estavam na residência o pai, a mãe e nove filhos. Todos teriam morrido. Farias também recorda que a família tinha algumas vacas e porcos. Alguns morreram por causa do temporal. A força do vento arrancou uma grande árvore. "Lembro como se fosse hoje minha mãe me chamando e a água entrando pelas fendas na parede de madeira. Naquele dia, o céu estava com uma cor diferente, meio roxo e alaranjado."

Curiosidades

Imposto para cachorro - Em 1897, ou seja, seis anos depois da emancipação de Lajeado, havia um imposto sobre cachorros. Segundo documento denominado Matrículas dos Cães da Vila Lajeado, o proprietário deveria pagar anualmente a quantia de 3\$000.

Comércio aos domingos - Em 21 de outubro de 1897, o conselho municipal apreciava uma proposta autorizando o Intendente (prefeito) a tornar facultativa abertura das casas de comércio aos domingos até as 14h. Os colonos vinham de longe para ir à missa ou ao culto e podiam aproveitar para fazer compras. Alguns comerciantes mesmo quando não autorizados atendiam seus clientes pela porta dos fundos.

Emancipação - O jornal *O Taquaryense*, de 8 de fevereiro de 1891, assim registrou a notícia: "Foi elevado à categoria de vila (por isso pessoas mais simples ou ilotas ainda referem-se a ir a cidade como ir para a vila) o lugar denominado Lajeado. Não havia necessidade alguma de fazer-se de um grande e próspero município dois municípios insignificantes, mas os lajeadenses quiseram e fez-se-lhes a vontade. "Que lhe presta".

Do belo ao feio - Em 1934, o então prefeito nomeado Oscar da Costa Karnal, seguidamente ausente, seja em missão política ou militar, era substituído pelo subprefeito O sório Belíssimo - que ao final do mandato fora substituído por Ramiro Barcelos Feio, prefeito nomeado.

Voto secreto - Na década de 1930, instalou-se o voto secreto, terminando com o voto de coberto - na zona de Forquetinha com divisa de Vila Sério - com urnas pesadas de madeira carregadas morro acima pelo presidente de uma mesa eleitoral. Com explicações sobre o novo sistema

aconteceu que uma senhora após muita tremedeira recebeu o envelope e dirigiu-se a cabine, no caso um quarto anexo. Aconteceu então que a referida eleitora não retornava à mesa, deixando nervosos a todos os mesários. Por fim, coube ao presidente da mesa bater na porta e entrar. Foi quando deparou-se com a eleitora agachada num canto como se procurasse algo. Interrogada, disse que buscava um lugar para esconder o voto secreto.

Oito horas de viagem para Santa Cruz - Em 1928, para ir de Lajeado a Santa Cruz do Sul após uma chuva, a estrada ficava pesada. Como prevenção para atravessar a famosa várzea do Castelhanos com um Ford "Bigode" 1926, era preciso munir-se de pá, machadinha e cordas. A viagem levava oito horas.

Filme Crucificação - Na época do cinema, mudo, o mecanismo de projeção era movido ao toque de manivela. Era preciso que o operador se acostumassem ao passo certo para que mocinho e a mocinha não andassem ligeiro demais ou a passo de tartaruga. Alguns filmes vinham acompanhados de uma partitura para acompanhamento musical. Quando a cidade não tinha orquestra, tornava mais difícil a coordenação do repertório de um conjunto local ao enredo do filme. Conta-se que aparecia de tempos em tempos um cinematógrafo ambulante que tinha à disposição um gaitero para fazer o fundo musical que projetava. Na véspera de uma semana santa, o dito cujo apareceu e trouxe um filme que versava sobre a Paixão de Cristo. Ao gaitero de resumido repertório foi pedido que encaixasse músicas mais sérias e tristes, quando aparecesse o ato da crucificação. Mas no momento em que apareceu na tela a cena da crucificação o gaitero mudou para a melodia de uma música que dizia: *Tatu subiu no pau...* Foi o fim.



FibroBecker
IND. DE SINALIZAÇÃO E TINTAS LTDA.

Parabéns Lajeado pelos 128 anos de emancipação!

(51) 3748-9550 www.fibrobecker.com.br
fibrobecker@fibrobecker.com.br

Rua Pedro Julio Dieter, s/nº | Distrito Industrial | Centenário | Lajeado/RS



Povo que luta, alcança.

Parabéns, lajeadenses pela história construída!



SERVIÇOS E PEÇAS PARA MÁQUINAS PESADAS

(51) 3748.7281

www.mecanicaglobalg7.com



Porto de Lajeado com maxambomba

Em função do engenho e do porto, começou a se formar o núcleo urbano de Lajeado. Barcos de todas as colônias atracavam no porto novo de Santo Inácio dos Conventos. No decorrer dos anos, empresários estabeleceram armazéns, hotel, trapiches, maxambombas - uma trole usada nos portos do Rio Taquari para carga e descarga de vapores. As de Lajeado eram movidas a tração animal, num cilindro de madeira semelhantes aos de moer cana. Uma espia de aço era ligada a maxambomba e um vagãozinho a correr sobre trilhos. Enquanto um descia, outro subia, como contrapeso. Entre os trilhos havia uma escada para passageiros. Segundo um senhor que trabalhou em um destes portos, às vezes era colocado muito e isso fazia com que tudo descarrilasse, indo parar dentro do rio.



fotos Lidiene Mallmann

No princípio, o engenho

Em 1862, o fundador de Lajeado, Antônio Fialho de Vargas, decidiu construir um engenho no Arroio Lajeado (Arroio Engenho). Sob a orientação do engenheiro Henrique Luiz Jaeger, em torno de 20 escravos cavaram para fazer os alicerces, cortaram e carregaram pedras, aterraram para formação da represa e montaram o canal. Junto do engenho de serra, foi construído o moinho, com outra roda d'água. Onze anos depois, Fialho vendeu a propriedade. O engenho serrava madeira, moía milho e fazia azeite. Quando Felipe Jacó Hexsel comprou, aperfeiçoou e colocou uma terceira roda d'água, um descascador, um triturador de cevada e extraía óleo de amendoim usado na iluminação doméstica. A enchente de 5 de maio de 1941 arrasou com tudo, cobrindo até o telhado. Em 1950, o moinho foi desmanchado. Sobrou apenas o descascador de arroz. Durou quase um século. O último dono foi Augusto Schlabit, que comprou de seu pai em 1921. E, em 1958, vendeu o maquinário restante.



PARA CADA PRODUTO UMA SOLUÇÃO INTELIGENTE

FAZ RENDER E FACILITA SEMPRE



A esse município, cujo desenvolvimento é constante, nossa homenagem nos 128 anos.

Parabéns Lajeado



PURPLEX®
FERRAMENTAS

**Prosperidade, dinamismo e coragem são
o marco dessa bela cidade!**
Parabéns Lajeado pelos 128 anos!



fotos Lidiane Matlmann

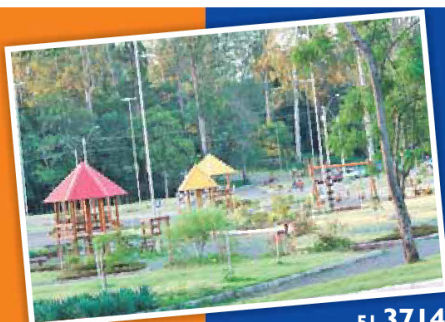
Entorno da Praça da Matriz



A Rua Silva Jardim na época tinha um traçado diferente - terminava no que é hoje a esquina da Borges de Medeiros com a João de Castilhos. No lado esquerdo, ao fundo, o sobrado de Fialho de Vargas, construído lá por 1870. Foi hotel e local de comércio, aulas, culto religioso, cartório distrital, cinema, teatro e salão de festas. O último baile realizado foi no Centenário da Independência, e logo depois o prédio foi demolido. Ao fundo, à direita, o primeiro prédio de três andares na cidade, o Colégio Madre Bárbara - antigo Colégio Santa Ana, construído em 1911. Na esquina, o banco da província e, do outro lado da rua, a Intendência - hoje Casa de Cultura, construída em 1900 por João May. O local onde hoje está a Praça da Matriz era apenas um poteiro cercado por arames. Em 1905, pragas de gafanhotos atacaram as lavouras e destruíram tudo. Os colonos tinham medo de combatê-los. Como medida para tentar controlar a praga, o governo municipal compra dos colonos os ovos dos insetos para destruição. A última praga ocorreu em 1947.

A mulher que salvou Lajeado

Certa vez, o escritor José Alfredo Schierholt pediu ao artista plástico Silvio Farias que desse um rosto para a andarilha Maria José Rodrigues, a "Canjiquinha" - mulher que salvou Lajeado. Em 1894, durante a Revolução Federalista, acampados às margens do Rio Forqueta, os maragatos aguardavam a chegada de reforços preparando-se para invadir Lajeado num domingo à tarde - durante uma carreirada em cancha reta. A andarilha, conhecida como Canjiquinha, falou com as sentinelas que lhe contaram o plano. Canjiquinha então veio até a cidade para alertar a todos. O combate aconteceu no dia seguinte - 17 de dezembro de 1894. Ao fundo, o casebre com escravos, que após a Lei Áurea, foram abandonados a própria sorte.



**Prosperidade e dinamismo são
o marco dessa bela cidade.**
Parabéns, Lajeado!



TUBOS, PERFIS E CHAPAS

Valis

Automação



Cartão
BNDES

(51) 3748-0040 / 3709-1680 | www.valisautomacao.com.br

Rua Paul Harris, 340, Campestre - Lajeado/RS

BNDES
FINAME

**Parabéns
Lajeado
pelos seus
128 anos!!!**

- Automação Industrial
- Painéis Elétricos TTA (Conforme NBR IEC 60.439-1)
- Instalações Elétricas
- Eficiência Energética
- Adequação NR10 / NR12
- Softwares de Supervisão
- Instrumentação
- Montagens de Subestações



fotos Lidiiane Mallmann



Incêndio na Igreja Matriz

Na noite de 13 de janeiro de 1953, Lajeado foi acordada por foguetes, tiros e buzinas - o que era comum na época para chamar por socorro quando algo acontecia. Ninguém sabe ao certo como o incêndio na Igreja Matriz aconteceu, se foi provocado ou mesmo acidente. Intrigas paroquiais ou não, o que se estranha é que algumas peças sagradas desapareceram e, mesmo peneirando as cinzas, o ouro destes objetos jamais foi encontrado. O que sobrou foram escombros, o concreto cru e queimado das torres. Ficaram as lembranças do último soar dos sinos ao caírem depois que o fogo consumiu todo o madeirame.

Tufão de 1967

Eram 5h30min da manhã da sexta-feira, 1º de setembro de 1967. Um tufão com três minutos de duração, granizo e ventos de até 200 quilômetros por hora alcançou proporções gigantescas. Oito pessoas morreram, 60 ficaram feridas e 40 foram hospitalizadas, várias em estado grave. Em torno de 200 casas foram destruídas. O Pavilhão da Festa Nacional de Laticínios (Fenal) - hoje Parque do Imigrante - e o salão paroquial foram totalmente destruídos. Uma figura tradicional da cidade conhecida por "Mudinha" também morreu devido à forte tempestade. Em Carneiros, em uma família de dez filhos, sete foram hospitalizados. Um foi arremessado para um riacho e morreu prensado pelo vento contra a água. As folhas de zinco tornavam-se lâminas ao vento e uma mulher foi atingida na Avenida Senador Alberto Pasqualini. Em Santa Clara do Sul, os prejuízos também foram incalculáveis. O número de feridos só não foi maior porque a maioria ainda não havia saído para o trabalho.



**Parabéns
Lajeado
pelos
128 anos
de história!**

**Aero
Assistencial**

51 3714-6425 51 98605-3158

Rua Pinheiro Machado, 608 - Centro - Lajeado RS

www.aeroassistencial.com.br

Comprometidos com o desenvolvimento deste município, estamos presentes no dia a dia da cidade, movimentando esta engrenagem que cresce a olhos vistos...



PARABÉNS, LAJEADO!

PARABÊNS LAJEADO - 128 ANOS UMA CIDADE PRÓSPERA!

Continuamos investindo nessa cidade, gerando empregos e ampliando nossas estruturas para receber a Nova Geração de Caminhões Scania.


SCANIA
Brasdiesel


fotos Lidiane Mallmann

Cidade Jóia

Entre os anos 1980 e 1990, era grande o número de profissionais e empresas ligados ao comércio e exportação de pedras preciosas e semipreciosas. Visitantes de diversos estados e países chegavam na cidade para fazer negócios. Lajeado era então conhecida pelo slogan "Lajeado Cidade Jóia". Neste mesmo período, o carnaval chamava a atenção de todo o estado devido ao luxo das fantasias e alegorias, inclusive, com alguns destaques vindos de fora para desfilar - de Porto Alegre e até do Rio de Janeiro. Escolas de samba como o Deixa Sambar, Cascata, Soreba, Explode Coração e Maracangalha agitavam e dividiam a cidade em torcidas apaixonadas. Entre os blocos destacava-se o Bloco dos Palhaços, com seu bom humor e irreverência. Ainda hoje brinda ao público com alegria e garra. Os desfiles de 7 de Setembro eram também muito aplaudidos e esperados por todos. Os colégios com suas bandas, entidades sociais e até mesmo empresas desfilavam o orgulho de ser brasileiro.



Belezas e turismo

O Parque Histórico - Aldeia Museu - foi fundado em 8 de novembro de 2002, com casas em estilo enxaimel típicas da colonização alemã. Eram desmontadas em seu local de origem e reconstruídas próximo ao Parque do Imigrante. O Jardim Botânico, inaugurado em 18 de setembro de 1995, tem 25 hectares de mata nativa, trilhas e cascatas destinadas à preservação, educação ambiental e lazer. Proporciona contato direto com a natureza, desenvolvendo a capacidade de percepção da biodiversidade e das interações entre os seres vegetais e animais. O nascer do sol no Rio Taquari, ou "Tebiquary" - que na língua indígena significa rio de buracos fundos - e a ponte da BR-386, inaugurada em 20 de setembro de 1962, durante o governo de Leonel Brizola.

Exposição

As nove obras do artista Silvio Farias integram o acervo do projeto Lajeado em Telas - realizado pela Secretaria de Estado da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, com financiamento Pró-Cultura RS - Fundo de apoio à cultura, e apoio da Secretaria da Cultura, Esporte e Lajeado de Lajeado (Secel). No ano passado, várias escolas de Lajeado e região receberam a exposição itinerante e puderam ouvir do próprio artista, as peculiaridades que rondam a história.

Fonte: Exposição Lajeado em Telas

Obras: Silvio Farias

Acervo: Casa de Cultura de Lajeado

Colaboração: Marcelo Kaufmann

**SÁBADO 02/02
INAUGURAÇÃO**


**Postos
Pinguim**
BAIRRO MONTANHA

ACEITAMOS: VISA, Mastercard, American Express, Diners Club, Elo, Nubank



AVENIDA BENJAMIN CONSTANT 3378 (ANTIGO POSTO PESSI)

- Gasolina Comum
- Gasolina Aditivada
- Diesel Comum
- Diesel S10
- Etanol
- Lubrificantes
- Lavagem
- Em anexo:
- Loja de conveniência

D'Mallmann RESTAURANTE

Buffet livre e à kg de Segunda a Sábado

(51) 99924-5828

COMIDA CASEIRA

COSTELÃO TODOS OS SÁBADOS

LOCAÇÃO PARA EVENTOS

**Avenida João Alberto Schmidt, nº 1160
Bairro Montanha | Lajeado/RS**

O amanhã começa agora

Prefeito Marcelo Caumo detalha trabalho feito até agora e antecipa ações do Plano Diretor - Lajeado 2040, que busca reafirmar o protagonismo da cidade

Julian Kober

Uma cidade moderna, tecnológica, mas sem perder aquele aconchego e qualidade de vida que fazem dela destaque até mesmo em rankings que comparam os municípios do país. Esse seria um resumo do que se planeja para o futuro da cidade polo do Vale do Taquari.

Mas, chegar nestas condições daqui a pouco mais de uma década, requer planejamento. Por isso, a administração de Marcelo Caumo encabeçou o desafio de formatar o Plano Diretor - Lajeado 2040. O levantamento é minucioso. Está se baseando em dados históricos, passa pela consulta às comunidades, analisa aspectos geográficos, se preocupa com questões como mobilidade, saneamento, meio ambiente e se vale das principais forças que o município tem. Tudo isso para jogar para frente o planejamento de uma cidade que quer chegar em 2040 contemporânea e cheia de oportunidades para quem nasceu aqui ou para quem escolheu esta terra para viver. "O plano não se preocupou unicamente com a questão de possíveis gargalos presentes, mas sim em pensar em soluções para prevenir problemas futuros",

ressalta o prefeito.

Se uma cidade dinâmica é planejada para o futuro, por ora, são resolvidas pendências mais urgentes. Caumo destaca a ampliação da oferta de vagas para crianças menores de 3 anos, parcerias com a Univates para melhoria no acesso à Saúde e a implementação do sistema de videomonitoramento integrado e cercamento eletrônico, que deve tornar a cidade uma referência em Segurança.

A Lajeado do futuro é construída passo a passo. Junto de sua gente e de suas instituições, ela vibra e faz acontecer as mudanças que haverão de torná-la uma cidade planejada. "Que possamos manter os nossos altos índices de qualidade de vida, uma vez que já somos a sexta melhor cidade do Brasil em desenvolvimento municipal e a segunda do Rio Grande do Sul. Que estes números continuem significando educação, saúde, emprego e renda para todos, e que possamos inovar agora e sempre para garantir um futuro ainda melhor para as próximas gerações. É para isso que fomos eleitos, é por isso que trabalhamos todos os dias", reforça Caumo.



divulgação

Prefeito Marcelo Caumo destaca Lajeado como a sexta melhor cidade do Brasil em desenvolvimento municipal e a segunda do RS



agea.com.br

Uma cidade assim vale uma declaração de amor.

LAJEADO



Lajeado recebe bem, gera oportunidades e favorece o crescimento econômico aliado ao social. Vive a transformação — de pequeno município para uma cidade com ambições metropolitanas — cuja principal ferramenta deve ser a inovação. Atrai pessoas, investimentos e tem a gratidão de quem acolhe.

HOMENAGEM AOS 128 ANOS DA LAJEADO

ACIL

CDL
Lajeado

Sindilojas
Vale do Taquari



O QUE FAZ DE UMA CIDADE UM LUGAR BOM PARA VIVER?

É ter educação, saúde, trabalho, natureza, pensar na inovação para construir o futuro. Afinal, uma cidade é de quem nasce, e também de quem escolhe viver nela. O que faz de uma cidade um lugar bom para viver?

É A SUA GENTE. SOMOS TODOS NÓS.





LAJEADO 128 anos

**O aniversário de Lajeado é hoje, mas a festa
será neste domingo, 27 de janeiro, às 17h,
no Parque dos Dick. Venha comemorar com a gente!**

Aleandro Santos



Sertanejo

Samba Bom



Samba/Pagode

Feitoria



Pop/Reggae

Shows e brinquedos infláveis gratuitos.



PREFEITURA DE
LAJEADO

a gente se
orgulha
daqui



Com a palavra, o prefeito

Marcelo Caumo, o prefeito da aniversariante do dia, detalha o que já foi feito e o que está em projeto para que Lajeado reafirme o seu protagonismo sem esquecer seu principal valor: a sua gente.

O Informativo do Vale - Quais foram as principais conquistas de Lajeado em seu mandato?

Marcelo Caumo - Tivemos conquistas muito significativas em especial nas áreas prioritárias: Educação, Saúde e Segurança. O foco nos serviços essenciais sempre foi nossa marca e foi por isso que, desde o início, temos trabalhado com austeridade e responsabilidade no uso dos recursos públicos, para que possamos investir cada vez mais e melhor naquilo que realmente é importante para a comunidade.

Na área da Educação, nossa prioridade é reduzir a fila de espera para a Educação Infantil. Já conseguimos solucionar as matrículas de crianças de 4 e 5 anos, que são uma exigência da lei, ou seja, todas as crianças desta idade devem estar na escola. E isso já ocorre aqui: não existe fila de espera para crianças com 4 anos (completos na data corte de 31 de março). Também avançamos muito na ampliação da oferta de vagas para os menores de 3 anos. A partir de um trabalho de reorganização das

escolas realizado em 2017, conseguimos abrir 440 novas vagas nesta faixa etária em 2018, se compararmos o Censo Escolar 2017 com 2018. Além disso, abrimos um chamamento público para comprar até cem vagas em escolas privadas, mas apenas 35 vagas foram oferecidas pelas escolas, o que demonstra que nem a rede privada tem espaço. Também estamos apostando na qualificação dos nossos professores porque eles são os profissionais mais importantes para garantir uma qualidade ainda melhor para a nossa Educação.

Na área da Saúde, a parceria que fizemos com a Univates para apoiar na prestação de serviços nos nossos postos, e agora também na UPA, é um projeto que está dando muito certo e que certamente se reflete em um atendimento ainda melhor da nossa Saúde e em resultados cada vez melhores para nossa população.

Na Segurança, estamos começando a implementar o sistema de videomonitoramento

integrado e cercamento eletrônico com um software de inteligência que tornará nossa cidade uma referência em segurança, ampliando as possibilidades de acompanhamento de eventos e elucidação de crimes. Também estamos dando início à construção de um Centro Integrado de Operações (CIO p) no qual depois ficará instalado o sistema de monitoramento. E temos ainda o novo quartel do Corpo de Bombeiros, que está em construção.

Além destas áreas, também fizemos um estudo aprofundado para elaboração do novo Plano Diretor de Lajeado, que já foi encaminhado à Câmara no final de 2018 e deverá ser apreciado este ano. Conseguimos atuar junto à Secretaria Estadual de Transportes e dar nossa contrapartida para a conclusão de uma obra aguardada há décadas, que era a duplicação da ponte sobre o Arroio Saraquá, no Bairro Moínhos D'Água/São Bento, entre diversas outras realizações.

O Informativo do Vale - Quais são os principais desafios para Lajeado?

Caumo - O principal desafio do setor público permanece o mesmo dos últimos anos: prestar serviços públicos essenciais como Saúde e Educação cada vez melhores para a comunidade lajeadense. Em paralelo a isso, podemos citar questões que estão entre os nossos grandes desa-

fios: a melhoria da Segurança Pública, o foco nas questões sociais que necessitam da intervenção do Poder Público, a busca por tornar Lajeado uma cidade referência em inovação e, por fim, melhorias na nossa infraestrutura pensando a cidade não só para os próximos anos, mas também

para as próximas décadas. O foco nessas questões prioritárias, acompanhadas de outras em paralelo, fará Lajeado conseguir conciliar desenvolvimento econômico com a superação de carências sociais que ainda temos. É um trabalho de longo prazo, mas que começa no presente.



Crescer juntos sempre gera uma grande parceria.

A gente tem muito orgulho de fazer parte desta história. E queremos estar sempre aqui para cooperar com o crescimento desse município.

Parabéns, Lajeado, por seus 128 anos.

sicredi.com.br / SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.



O Informativo do Vale - Como será a revitalização do Centro Histórico? Existem outras áreas que vão receber atenção especial?

Caumo - A revitalização do Centro Histórico é uma demanda antiga e que agora começa a ter encaminhamentos mais práticos. Na nossa proposta do Plano Diretor, estamos prevendo a Rota da Inovação, que é uma área localizada junto ao rio, desde o Centro Histórico, passando pela Bento Rosa, até próximo da Univates. É uma área que queremos que seja privilegiada pelas empresas e empreendedores para que se instalem com

empresas voltadas a áreas de inovação. Além disso, já demos início também à abertura da Rua Capitão Leopoldo Heineck, que passará atrás da Igreja Matriz e do Castelhinho chegando ao rio. Naquele local, vamos dar início à construção de um novo parque, que permitirá à comunidade aproveitar o melhor deste cartão postal que é o Taquari.

Outras áreas que receberão atenção são o Parque Histórico, no qual estamos estudando

dar uma nova utilização às casas para incentivar a ocupação daquele espaço, incluindo a possibilidade de um restaurante no local.

Dois novos parques já começaram a ser construídos: o da Avenida Piraí, que já está com a pista de caminhada concluída e que agora terá a construção de quadras esportivas, e o de Conventos, que começa a ser elaborado.

Também o nosso Distrito Industrial está com

um projeto de reestruturação para que os lotes ainda disponíveis sejam utilizados, gerando renda e emprego para a cidade.

Além disso tudo teremos também um olhar especial para os bairros, em especial os mais afastados da região central. A cidade cresceu muito nos últimos anos e muitas vezes o Poder Público não conseguiu acompanhar da forma que deveria essa expansão.



Lidiane Mallmann

O Informativo do Vale - Qual seu desejo como cidadão para Lajeado?

Caumo - Desejo que a nossa cidade siga sendo este lugar maravilhoso para viver, trabalhar, empreender, criar os filhos, receber os amigos e nos orgulhar por termos nascido aqui ou escolhido como local para viver. Que possamos manter os nossos altos índices de qualidade de vida, uma vez que já somos a sexta melhor cidade do Brasil em desenvolvimento municipal e a segunda do Rio Grande do Sul. Que estes números continuem significando educação, saúde, emprego e renda para todos, e que possamos inovar agora e sempre para garantir um futuro ainda melhor para as próximas gerações. É para isso que fomos eleitos, é por isso que trabalhamos todos os dias.

Área na beira do rio em que vai ser criado o parque multiuso

O Informativo do Vale - O Plano Diretor é um projeto que vem sendo desenvolvido há dois anos. Quais são os principais gargalos que o plano vai resolver?

Caumo - O Plano Diretor começou a ser desenvolvido primeiramente com estudos que partiram de dados históricos do município. Com apoio da Univates, foram elaborados diversos mapas contemplando aspectos físicos e geográficos da cidade para que o planejamento pudesse pensar o futuro a partir destas características. É um levantamento complexo e que leva tempo. Depois disso, foram feitas mais de 30 reuniões comunitárias em todos os bairros da cidade e também com entidades para ouvir o que a comunidade tinha a dizer e quais eram seus anseios em relação ao futuro do município. Também foram feitos estudos sobre as perspectivas para o futuro da cidade, sempre com a participação de uma equipe técnica da prefeitura e da Univates, além da participação de entidades ligadas à área, como a Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Vale do Alto Taquari (Seavat) e o Sinduscon. O plano não se preocupou unicamente com a questão de possíveis gargalos presentes, mas sim de pensar em soluções para prevenir problemas futuros. Isso

ocorre, por exemplo, com o sistema viário: o Plano Diretor faz no seu sistema viário a previsão de onde deverão passar as futuras ruas e avenidas a serem abertas, o que evitará interrupções de traçados. Ou ainda o Plano mantém a necessidade de novos loteamentos já contarem com sistema de coleta de esgoto para que depois possam ser conectadas a um sistema de tratamento.

A discussão de um Plano Diretor é complexa e deve ser feita com a participação de muitas pessoas para que se chegue ao melhor modelo de desenvolvimento desejado para a cidade. Assim, após finalizarmos os estudos, entregamos à Câmara de Vereadores informalmente, no final de 2018, os documentos e propostas que constarão do projeto para que os legisladores já tomassem conhecimento. Agora, já no início do novo ano legislativo, em fevereiro, entregaremos à Câmara o Projeto de Lei que formaliza a nova proposta do Plano Diretor. Daí sim a proposta começará a ser apreciada pelos vereadores.

O Informativo do Vale - Como será o relacionamento na Câmara de Vereadores agora que a Neca Dalmoro (PDT) assumiu a presidência do Legislativo?

Caumo - Da nossa parte, e como tem sido desde o início da nossa gestão, a expectativa é de que esta relação se mantenha em alto nível, com amplo diálogo e buscando colocar os interesses da comunidade em primeiro lugar. A Neca é uma pessoa e uma vereadora muito querida e que está sempre buscando o melhor para a comunidade. Ela já esteve no Executivo no governo anterior, conhece os desafios e as dificuldades que se enfrenta, sabe que muitas vezes não basta boa vontade para solucionar um problema e que a união de forças é o melhor caminho. Assim, esperamos que ela mantenha estas suas características e que atue na Câmara como uma fiscal da nossa atuação e também uma intermediadora entre o Executivo e os demais legisladores, sempre pensando no que é melhor para todos. Faz parte da vida política ter de lidar com a oposição e é muito bom que isso ocorra, mas cabe a todos nós representantes eleitos a responsabilidade de lidarmos com isso da melhor forma, tendo sempre em foco o que é melhor para a comunidade, e não para partido A ou B. Queremos que as discussões sejam acima de tudo técnicas, que a política seja deixada em segundo plano, afinal é isso que a comunidade espera de nós. Vivemos tempos em que as pessoas, com razão, não querem que a política se sobreponha ao interesse público, e tenho convicção que tanto a Neca, quanto nós, iremos trabalhar com este objetivo em prol de Lajeado.

Parabéns Lajeado, pelos
128 anos de emancipação!



S^{agro} Cristóvão
A casa da ração

Av. Senador Alberto Pasqualine, 1.691 | São Cristóvão | Lajeado/RS (51) 99911-4328

Temos orgulho em fazer
parte desta cidade!

Parabéns, Lajeado!

FotoVisão

(51) 3709-2642 | Av. Senador Alberto Pasqualini, 1.691 | Sala 01 | São Cristóvão | Lajeado

www.fotovisaolajeado.com.br

Qualidade de vida em fatos e números

Ciente de que a cidade tem incontáveis demandas - nem todas ainda atendidas -, o prefeito Marcelo Caumo destaca alguns aspectos em que Lajeado avança. O atendimento à saúde é uma aposta importante em prol da qualidade de vida. Confira:

- Parceria com a Univates para atuação nos postos de saúde e na Unidade de Pronto Atendimento (UPA)
- Redução de 24% do número de pessoas em fila de espera de exames entre janeiro de 2017 e dezembro de 2018
- Construção de novo posto de saúde no Bairro Santo Antônio
- Ampliação e reforma do posto de saúde do Campestre
- Encaminhamento de reformas e ampliações nos postos Santo André, Santo Antônio e São Cristóvão

Por um futuro melhor

- Atendimento de 100% da demanda de matrículas de crianças de 4 e 5 anos
- Ampliação de 440 novas vagas para crianças de 0 a 3 anos, reduzindo a fila de espera das creches de mais de 700 crianças para cerca de uma centena
- Reformas e melhorias nas escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental com investimento de R\$ 2,7 milhões
- Aquisição de equipamentos, como móveis para o ano letivo de 2019
- Conclusão da Emei Doce Infância, em Conventos
- Início das obras da Emei do Bairro Bom Pastor
- Início das obras da Emei do Bairro Santo Antônio
- Programas de qualificação para professores e profissionais da Educação
- Execução da primeira etapa dos PPCIs de todas as escolas, com atualização de todos os extintores, instalação de iluminação de emergência e alarmes de incêndio



Construção da escola de Educação Infantil no Bairro Bom Pastor

Distribuição de investimentos na cidade

Os investimentos do município são descentralizados, distribuídos em toda a cidade, a começar pela localização das escolas municipais e dos postos de saúde. São feitos de acordo com a necessidade de cada área. Os exemplos espalham-se pela cidade:

- Obras de pavimentação comunitária (trechos): Bom Pastor (14), Montanha (13), Moinhos D'Água (13), Conventos (10), Universitário (10), Jardim do Cedro (5), Planalto (4), Olarias (4), São Cristóvão (3), Alto do Parque (1), Floresta (1), Florestal (1), Centenário (1), Igrejinha (1)
- Reformas e/ou ampliações de postos de saúde: bairros Santo Antônio, Campestre e São Cristóvão
- Construção de Emeis: Conventos (Escola Doce Infância concluída), Bom

Pastor (escola em construção), Santo Antônio (escola com construção iniciando)

- Ginásios: conclusão do ginásio do Santo Antônio, com fechamento; conclusão do ginásio do Florestal com instalação de equipamentos e melhorias no campo do Internacional do Conservas

- São Bento/Moinhos D'Água: execução da duplicação da ponte sobre o Arroio Saraquá, realizada pelo Estado com contrapartida do município

- Acessos asfálticos: novos acessos aos bairros Centenário e Conventos, a partir da BR-386

- Parques: novos parques em elaboração no São Cristóvão (Avenida Piraí) e Conventos. Parque de Eventos (Floresta) teve investimentos em ampliação e em infraestrutura para eventos



Investimentos em infraestrutura contemplam diferentes bairros, como os do novo acesso ao Bairro Centenário, pela BR-386

Em prol do Arroio do Engenho e do Rio Taquari

O prefeito destaca o lançamento do Projeto Nosso Engenho, com parceria do Ministério Público e Univates, que atua na identificação de fontes de poluição do Arroio do Engenho, com a orientação de moradores e empresas dos arredores sobre suas responsabilidades e monitoramento da qualidade da água que vai para o Rio Taquari

"Importante salientar que o monitoramento e limpeza recorrentes e corretos das fossas sépticas que grande parte das residências já possui é um sistema eficaz de tratamento de esgoto e uma maneira de reduzir os impactos do esgoto doméstico nos nossos arroios e rios. Por isso, é tão importante que cada um faça a sua parte, verificando o estado de

sua fossa e fazendo a limpeza regularmente, uma ideia que estamos disseminando com este projeto."

Salienta a criação de grupo de estudos para revisar o Plano Municipal de Saneamento Básico com participação da Corsan para definir áreas prioritárias para investimento no saneamento do município

Por mais segurança

Curso de formação de soldados da Brigada Militar em Lajeado, com 90 alunos

- Início das obras do novo quartel dos Bombeiros
- Operações integradas reunindo forças policiais municipais, estaduais e federais
- Encaminhamento da construção do

novo Centro Integrado de Operações (CIO p) Regional Lajeado

- Início da implementação do novo sistema de videomonitoramento, com ampliação do número de câmeras e adoção de software de inteligência para apoio
- Implantação do Plano de Auxílio Mútuo (PAM)



Parabéns Lajeado:
128 anos de história

SICOOB
São Miguel

Cidade com visão para o futuro

Economia em crescimento faz do município um bom lugar para trabalhar e viver

Segundo dados da prefeitura, Lajeado tem hoje 9.915 empresas e 1.784 pessoas físicas ativas (profissionais liberais). A gama de indústrias, serviços e comércios faz atrair não só investidores, mas pessoas interessadas em trabalhar e viver aqui.

Para o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, André Bucker, Lajeado é uma cidade com potencial econômico elevado, como mostram os seus números de desenvolvimento. Tem atividades econômicas de diferentes matrizes, não sendo dependente de um setor exclusivamente. "Isso é positivo, porque, se há crise em um determinado setor, há a possibilidade de que outro setor da economia esteja em um melhor momento."

A cidade polo do Vale do Taquari conta com grandes empresas no setor de alimentação e notabiliza-se por seu forte potencial de serviços e de comércio. Segundo Bucker, é disputada por empresas nacionais e até mesmo internacionais para instalação, demonstrando o potencial econômico. "Não por acaso o município ficou com a sexta posição do ranking do índice Firjan (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro), que considera como critério a geração de emprego e renda, além de educação e saúde", destaca.

De acordo com o secretário, o município tem buscado desenvolver novas formas de geração de renda, que não as já existentes, por entender que as cidades ditas "inteligentes" têm que estar abertas à inovação e tecnologia, gerando retorno financeiro, bem como desenvolvendo soluções a partir de demandas geradas aqui. Para tanto, mantém uma parceria com a Univates, mais especificamente com o a Tecnovates, e com a Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil).



Lidiane Mallmann

Forte em comércio e serviços, Lajeado busca desenvolver novas formas de geração de renda

Capacitação

Lajeado, diferentemente das cidades que têm o setor primário como âncora da economia, é a maior geradora de empregos formais, especialmente na indústria de transformação. De acordo com o secretário André Bucker, o município tem ajudado a qualificação da mão de obra por meio de cursos realizados em parcerias com entidades como, por exemplo, Senac e Senai. São

avaliadas as possibilidades de desenvolvimento de cursos em áreas que possuem uma maior demanda de empregos, mas também na busca de inovar e dar condições para que aqui se desenvolva mão de obra qualificada para setores onde há uma maior agregação de valor. "Para tanto, parcerias com entidades do sistema 'S' têm se mostrado ágeis e efetivas em seus resultados", afirma.

A Conpasul parabeniza Lajeado pelos 128 anos com o sentimento de estar sempre auxiliando no desenvolvimento, prestando serviços de qualidade em britados, concretagem e pavimentação.

CONPASUL®
BRITA • CONCRETO • PAVIMENTAÇÃO • ARGAMASSA

"Há 35 anos trilhando caminhos e construindo sonhos"

*Parabéns Lajeado,
pelos 128 anos de emancipação política!*

BERTOZZI



*Parabéns a todos que diariamente
cumprem sua missão, contribuindo
assim com o desenvolvimento do
município, buscando sempre
novos projetos e aceitando o
desafio de fazer mais e melhor.*

Parabéns Lajeado, pelos 128 anos!



Investimentos

Para incentivar o desenvolvimento econômico, o município tem encaminhado leis que vinculam o incentivo ao incremento da produção de empresas já existentes, ou ao retorno que a nova empresa trará, ou seja, quanto ela estará adicionando à arrecadação do município. "A cidade, por ser um polo de comércio e serviços, por ter uma localização estratégica, por ter uma qualidade de vida muito boa, por ter capacidade de mão de obra qualificada, por se destacar em índices de Saúde e Educação acaba atraindo muitas empresas para cá", ressalta o secretário. Segundo Bucker, o Distrito Industrial do município, com terrenos com tamanho médio de dois mil metros quadrados, está com sua capacidade de lotes quase esgotada, mostrando que existe a demanda para empresas que não tenham uma necessidade de áreas muito grandes. "A Administração Pública entende que havendo investimentos que tragam ganhos na qualidade de vida e na renda do cidadão, certamente sempre haverá a procura de novos estabelecimentos, buscando se valer da capacidade econômica da cidade polo do Vale do Taquari."



André Bucker, secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura

Perspectivas

Lajeado busca continuar tendo importância crescente no Estado, e para tanto visa manter as atividades diversas que fazem com que hoje o município seja o polo do Vale do Taquari. "Mas busca, sobretudo, desenvolver, através de parcerias com Univates e Acil, uma nova mão de obra, mais qualificada, mais atenta às necessidades ligadas aos setores de inovação e tecnologia, fazendo com que haja uma qualificação nos serviços e produtos aqui ofertados, de modo a gerar um aumento de renda, gerar um maior valor agregado a estes, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos aqui residentes."

Turismo

De acordo com o secretário Bucker, o turismo no município carece de grandes atrações que possam fazer com que seja efetivamente representativo, mas existem formas de fazer com que possa ser melhorada a visão do turismo no município e, consequentemente, a sua participação no desenvolvimento econômico da cidade. "O município caracteriza-se pelo turismo de negócios, tanto por sua posição estratégica dentro do Estado,

como pela força do comércio e serviços, que trazem muitos vendedores e representantes comerciais ao município, especialmente durante a semana."

Eles destaca que deve se buscar uma maior ocupação aos finais de semana e, para tanto, é importante que o setor hoteleiro, em conjunto com o município, possa buscar, por exemplo, visitantes de várias cidades do Estado que vem ao Vale do Taquari em busca

de suas belezas naturais. "Ou seja, mesmo que o visitante não venha diretamente a Lajeado, é importante que ele por aqui possa pernoitar, trazendo renda não só ao setor hoteleiro, mas também ao comércio em geral e aos serviços, aqui em especial os restaurantes e bares, que têm buscado diversificação e têm investido na qualificação de seus estabelecimentos." Para fortalecer o setor, o município faz parte da Amturvaes e

busca o conhecimento técnico nesta associação para poder desenvolver ideias e projetos que tenham o turismo de negócios como pano de fundo. "Vale ainda referir que está sendo reativado o Conselho de Turismo, em especial com vistas à implementação de um Bureau de Informações Turísticas, a fim de que possam ser passadas mais e melhores informações e dicas àqueles que visitam nossa cidade."



Lajeado 128 anos!
Orgulho é o que sentimos de nossa cidade,
que é Especial, um lugar acolhedor, importante
para todos e com uma economia crescente.

O povo lajeadense merece uma cidade cada vez melhor
para viver, pelo trabalho que realizou ao longo desses anos!

Ereno Dörr

Transportando com carinho para uma vida melhor

www.erenodorr.com.br

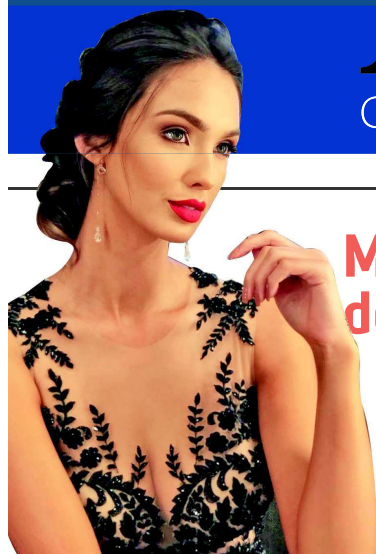
AHORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

PENSE
Programa de Ensino e
Educação • Solidário

Fim de semana, 26 e 27 de janeiro de 2019 | Ano 16 - Nº 2262 | Avulso: R\$ 3,50

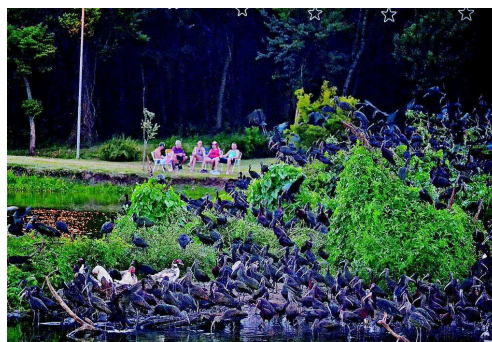
Fechamento da edição: 19h



Miss RS é do Vale

Bianca Scheren, 20, de Estrela, foi eleita a Miss Rio Grande do Sul 2019. A estudante participa da fase nacional em março, quando concorre a Miss Brasil. "Quero chegar no Miss Universo".

rocê.



SHOW DA NATUREZA

Casa dos pássaros vira atração

Movimento de vai e vem das aves confere um espetáculo para quem visita a lagoa do Parque Prof. Theobaldo Dick. **Página 14**

PLANEJAR EM 2019

Workshop que inicia projeto Negócios em Pauta em 2019 aborda o planejamento estratégico diante do avanço da tecnologia e das constantes transformações no mercado de consumo.

Negócios em pauta
Encorajar e qualificar para empreender

SAÚDE PÚBLICA

Ausências impactam atendimento



Levantamento da 16ª CRS aponta que 12,8% dos pacientes com consultas agendadas não comparecem. **Página 5**

OPINIÃO

ADAIR WEISS



Vaidades de lado

Lajeado se desafia e convoca sociedade

EDITORIAL

Lajeado 128 anos

A cidade cresceu. Agora precisa evoluir.

REVISTA ESPECIAL

Luz sobre Lajeado

Setor privado e público se unem e abrem esforço coletivo para projetar a cidade do futuro



Movimento orgânico une instituições sociais para planejar soluções. Por meio da tecnologia e da inovação, a Tríplice Hélice desafia

a comunidade. No aniversário de 128 anos de Lajeado, o **Grupo A Hora** detalha as iniciativas por uma cidade melhor. **Encarte da edição**



Fazer
Juntos
pelo **Crescimento**
de todos

Agora, somos **4 milhões de associados** em todo o Brasil, fazendo juntos pelo cooperativismo.

Você também pode fazer parte disso. Abra uma conta com a gente.

Sicredi

SAC 0800 724 7220 | Deficientes Auditivos ou de Fala: 0800 724 0525. Ouvidoria 0800 646 2519.

ABRE ASPAS

“Todos deveriam fazer algo pela comunidade”

Ter uma visão aguçada para fazer algo para embelezar a cidade. Assim é a professora aposentada e radialista, Angela Reale, 62, residente em Encantado

GISELE FERABOLI
gisele@jornalhora.inf.br

• Qual é a importância do trabalho voluntário na sua vida? Desde quando isso nasceu em você?

O voluntariado é algo que me apaixonou. Todo o ser humano deveria um dia fazer algo em prol de uma comunidade, de um grupo e fazer isso por prazer e saber que o maior incentivo é o amor, é a alegria de poder fazer o bem sem receber nada financeiramente em troca. Todos temos algo a ensinar, a aprender ou a dividir. A vida é energia pura. Em 2000, coordenei voluntariamente, a revitalização da Praça da Bandeira (Encantado) e de 2001 a 2003, em uma parceria com a Emater-RS/Ascar, fui voluntária fazendo paisagismo em igrejas do interior do município.

• A preocupação com a cidade surgiu quando na sua vida?

As cidades só existem porque existem pessoas, então ela tem que ser agradável, prazerosa, convidativa para quem nela



ARQUIVO PESSOAL

vive e também para quem a visita. Tanto se fala que o turismo é uma indústria limpa e que faz girar a economia de um lugar, porém, se esse lugar não tiver o que oferecer, quem irá visitá-lo? Se as ruas não forem limpas, se o lixo não for recolhido, se as casas e jardins não fo-

rem cuidados, se não existir locais para comer e hospedar, quem se interessará por esse local? Sempre tive esse pensamento de que algo deve ser feito. No ano de 2018, idealizei o Projeto “Minha cidade + Bonita” e junto com parceiros, os quais agradeço muito a generosidade, executamos o Projeto de Revitalização da Escadaria da Júlio de Castilhos, ao lado do Centro Administrativo. Atualmente, estamos com dois projetos em andamento: a revitalização do muro e calçadas da Escola Estadual Érico Veríssimo e no Instituto Monsenhor Scalabrini faremos um painel de mosaico com a colaboração e integração dos alunos e professores.

• De onde surge inspiração para desenvolver esses projetos voluntários?

Surge de viagens, de imagens, de troca de ideias com outras pessoas, enfim, há infinitas possibilidades de transformação de uma cidade, de um local, de um cantinho, de uma rua, basta querer e fazer. Todos nós podemos ser protagonistas de algo bom pra nossa cidade.

• Para você o que é fazer a diferença?

É ir além da vaidade pessoal. É fazer algo diferente que encante e surpreenda, seja em qualquer contexto.

EDITORIAL

Necessidade de evoluir

Lajeado completa neste sábado 128 anos. Ao longo das últimas três décadas, se desenvolveu, cresceu e conquistou o status de polo regional. Diante dessa força econômica, atraindo cada vez mais pessoas. Deixou para trás o perfil agrícola para se tornar o maior centro urbano da região.

Destaque em setores produtivos, especialmente no comércio, serviços, construção civil e opções para formação profissional. Somado a isso, apresenta um dos melhores índices de qualidade de vida do RS e do país.

Como carência, Lajeado repete falhas de planejamento vistas em cidades urbanizadas, como problemas no saneamento básico, gargalos na mobilidade urbana, dificuldades em atender a necessidade das famílias em vagas na Educação Infantil.

“

Como forma de atender essas necessidades, de buscar soluções para os problemas do cotidiano e preparar o município para o futuro, a sociedade organizada une forças e inicia o Movimento Por Lajeado.”

Esse descompasso entre sustentabilidade e desenvolvimento, ocorre devido a expansão acelerada da cidade. No específico, é a comprovação da falta de um planejamento adaptado para os novos tempos.

O progresso de uma cidade não significa apenas possibilitar trabalho e renda. É preciso mais. Ajudar a garantir qualidade de vida também é missão do poder público. O início disso tudo, passa pelo regimento acerca do desenvolvimento urbano e também pelo engajamento das forças vivas da sociedade.

Como forma de atender essas necessidades, de buscar soluções para os problemas do cotidiano e preparar o município para o futuro, a sociedade organizada une forças e inicia o Movimento Por Lajeado.

A comissão, formada por integrantes da Univates, do governo municipal e da Associação Comercial de Lajeado (Acil), busca integrar a comunidade em geral. Com a participação da sociedade, tem como propósito democratizar as informações e a busca por alternativas, por meio da inovação e do empreendedorismo.

Na edição deste fim de semana, o A Hora brinda os leitores com a revista alusiva ao aniversário de Lajeado. O conteúdo aborda detalhes sobre essa iniciativa, de como fazer o projeto avançar e despertar o interesse coletivo.

Com isso, o A Hora espera contribuir com a sociedade, levando informações relevantes para que a comunidade possa aumentar o engajamento na construção de uma cidade com cada vez mais qualidade de vida.

EDUCAÇÃO

Não basta aplaudir.
É preciso se engajar.

#AOMESTRECOMCARINHO

Realização: **A HORA**
COMPROMISSO COM O LEITOR

Parceiros: **UNIVATES**

3ª CRE

AMVAT
ASMEVAT

SICOOB
SICOOP

CRON

Dale Carnegie

GRUPO A HORA

Diretor-geral
Adair G. Weiss

Diretor de Conteúdo
Fernando A. Weiss

Diretor comercial
Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalhora.com.br
editor@jornalhora.inf.br

Editor-chefe: Filipe Faleiro Machado

COMERCIAL e ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalhora.inf.br
assinaturas@jornalhora.inf.br
entrega@jornalhora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem 6.300 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

Filiado à

AD
ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO INTERIOR DO RIO GRANDE

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,726	3,764	TJLP ANO			6,98
Dólar Turismo	3,610	3,910	SELIC META			6,4
Euro	4,298	4,301	TR	10/2018	0,00	0,00
Libra	4,934	4,935	CDI MENSAL	09/2018	0,47	4,81
Peso Argentino	0,100	0,100				
Fonte: Infomoney (dia anterior até às 19h).						
ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO	OURO E PETRÓLEO	FECHA-MENTO	DATA
ICV (Dieese)	09/2018	0,55	3,15	OURO (Onça Troy)	US\$ 1.252,50	14/1/2019
IGP - DI (FGV)	08/2018	0,68	6,64	PETRÓLEO	US\$ 53,01	8/1/2019
IGP - M (FGV)	09/2018	1,52	8,30			19:30
INPC (IBGE)	09/2018	0,30	3,14			
INCC	09/2018	0,17	3,22			
IPC-A (IBGE)	09/2018	0,48	3,34			
SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2018 - R\$ 954,00						
BOLSAS MUNDIAIS	PONTOS	%	DATA			
IBOVESPA	80352,94	+0,60				
DOW JONES (EUA)	25316,67	-0,53				
S&P 500 (EUA)	2818,82	-0,66				
NASDAQ (EUA)	7630,489	-1,38				
DAX 30 (ALE)	12798,25	-0,48				
NIKKEI (JAP)	22712,75	-0,74				

Trabalho reconhecido

De acordo com os dados do Banco Central, a Sicredi RS/MG, com sede em Lajeado detém cerca de 40% do mercado financeiro na sua área de atuação. Em nível de RS, o Sistema Sicredi alcança 12%, enquanto no país, todo sistema cooperativo de crédito chega a apenas 4%. O percentual da cooperativa local é algo surpreendente.

Na semana passada, durante inauguração da nova unidade no centro, a cooperativa Sicredi RS/MG anunciou um crescimento médio de 20% ao ano. O avanço para Minas Gerais corrobora e gera escala, objetiva diluir custos e solidificar a operação.



adairweiss@jornalahora.inf.br

ADAIR WEISS

Sábio criador

Aos 50 anos, a Univates é desafiada pelas transformações e se prepara para avançar. O experimento do curso de EAD – Ensino à Distância dá sinais de acerto. Inclusive, todo conteúdo para os cursos é desenvolvido dentro de casa. A qualidade do material despertou outras universidades, que passaram a comprar conteúdo da Univates. Isso é singular.

A propósito, o desafio de conduzir a universidade nos próximos meses será de Carlos Cyrne, atual vice-reitor, que assume na ausência do reitor Ney Lazzari, de malas prontas para morar alguns meses na Europa, onde focará estudos na área de inovação.

Por que inovar é tão vital para Lajeado?

Aos 128 anos, a maior cidade do Vale é desafiada pelas transformações globais e precisa dar um passo à frente

Esta semana, os lajeadenses foram surpreendidos pela notícia da Arábia Saudita que, repentinamente, descredenciou cinco frigoríficos brasileiros, dentre os quais, a BRF de Lajeado.

Embora a empresa logo informou não haver reflexos na produção e no quadro funcional – pois o mercado interno absorverá a demanda –, a notícia mostra o quão frágil é nossa situação em determinadas circunstâncias. A vulnerabilidade começa na maior geradora de empregos e valor fiscal, e termina na menor empresa do comércio e varejo. Todos estamos desafiados pelas transformações globais e riscos constantes do mercado em mudança.

Lajeado e o Vale se orgulham de sua diversificação econômica. E tem razão de ser. Aqui temos um arranjo produtivo amplo e virtuoso. Mas ele não tem garantia de sustentabilidade, se permanecer nos moldes atuais.

A expressão “mexa-se antes que a água bata na bunda” é pontual para Lajeado e, de tabela, à região. Aos olhos do momento atual, estamos bem. Mas, se ficarmos parados, ficaremos para trás. E será rápido.

Na edição de hoje, o **A Hora** traz uma revista alusiva aos 128 anos. Foi além. Traz temas provocantes, oportunidades, expõe gargalos e desafios que batem à porta.

Nossos jornalistas entrevistaram diferentes atores sociais, econômicos e culturais, ouviram a população e, por meio de pesquisa, avalia o poder público e provoca a universidade, os empreendedores e, de certo modo, todos os lajeadenses sobre o seu futuro.

A revista *Pensar Lajeado*, encartada nesta edição, mostra que o tamanho das oportunidades não é maior que os desafios. Primeiramente, precisamos nos organizar em grupos pensantes e estratégicos para elevar a cidade

a outro patamar. Isso implica em abrir mão de egos, vaidades e partidarismos. Temos de focar na Lajeado do futuro e esquecer – pelo menos por algum tempo – as intrigas e interesses pessoais ou políticos –, de modo que o Movimento por Lajeado possa ganhar fôlego e robustez.

O engavetamento do Lajeado Século 21 significou perdas incalculáveis. Estamos diante de nova oportunidade. Ao tudo indica, desta vez coesão: poder público leia-se executivo e legislativo –, universida-

des e entidades representativas da sociedade estão conversando. É preciso mais.

Cada cidadão lajeadense deve despertar e encorajar um amigo ou conhecido para este “pacto” dar certo. Significa ampliar e democratizar o Movimento, de modo que a sociedade possa se apropriar e transformá-lo em uma ação coletiva.

Quem lê esta coluna é testemunha da insistência aqui empregada. O motivo é a convicção pessoal de que um futuro promissor para Lajeado e o Vale passa pela inovação empreendedora. Tal fenômeno já provou sua assertividade em centenas de cidades no Brasil e no mundo.

Nossa qualidade vida, localização geográfica e cultura colaborativa são pontos favoráveis para ousarmos “fora da caixa”.

Mas precisamos “popularizar” o Movimento por Lajeado. A Câmara de Vereadores, as associações de bairros, as escolas e a imprensa têm papel fundamental neste processo. É compromisso de todos os cidadãos que desejam permanecer nesta cidade. Ao executivo cabe facilitar e sistematizar o processo, junto com a universidade e os agentes representativos das entidades.

Os problemas sociais e a qualidade de vida são o pano de fundo desta iniciativa. Afinal, não existe qualidade de vida que dure para sempre em uma cidade que não estimula a inovação, geração de riqueza e renda para as pessoas. E não é só para os ricos ou pobres, é para todos.

A semente está lançada. Prefeitura de Lajeado, Univates e Acil tomaram a dianteira. É hora de todos se engajarem e pactuarem um compromisso pelo Movimento por Lajeado. Estou otimista.

Parabéns, e que honremos os 128 anos de história!



“
Estamos diante de
nova oportunidade.
Ao que tudo indica,
desta vez há coesão

“
Temos de focar
na Lajeado do
futuro e esquecer
– pelo menos por
algum tempo – as
intrigas e interesses
pessoais ou
políticos –, de modo
que o Movimento
por Lajeado possa
ganhar fôlego e
robustez.

“
A Câmara de
Vereadores, as
associações de
bairros, as escolas
e a imprensa têm
papel fundamental
neste processo.

Disputa nos bastidores

Velada, mas acirrada. A queda de braço para suceder o atual prefeito de Estrela, Rafael Mallmann, está apenas no início, mas já dá sinais de conflitos difíceis de administrar. Ainda que os atores políticos se esforcem para não expor as feridas abertas, o clima já foi melhor os corredores das secretarias coordenadas por diferentes partidos.

Em Encantado, o clima também já mudou. O atual prefeito Adroaldo Conzatti (PSDB) terá

80 anos quando encerrar o mandato em 2020. Assessores próximos não descartam a reeleição do “velhinho” que, em matéria de saúde e energia, deixa muita gente para trás. Aguardemos.

Em Teutônia, o atual prefeito Jonas Brönstrup (PSDB) esboça intenção de concorrer à reeleição. Embora não assuma abertamente, o tucano retomou o controle político mesmo em meio aos problemas e denúncias.

**Girando
sol**
PRODUTOS DE LIMPEZA

bald
// TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- ▶ Medições de Terras
- ▶ Loteamentos
- ▶ Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- ▶ Execução de Obras

Santos Filho, 401 - sl. 203, Centro - Lajeado
51 3714.1292 | 99725.1879
contato@balddtopografia.com.br



CRISTIANO DUARTE

OLHAR DA RUA

Jéssica de Souza, 21, carrega o filho, Fernando Henrique, 2, pelas ruas sem pavimentação. Moradora do bairro Conventos, caminha por quase dois quilômetros até a parada de ônibus na ERS-421. Leitor, quer participar? Mande sua foto para o A Hora. WhatsApp (51) 992487689.

FRASES DA SEMANA

“Trabalhamos de maneira inequívoca em cima de que foi um homicídio que aconteceu no dia 13 de novembro, por volta das 19h30min, no condomínio onde moravam o autor e a vítima.”

Delegado Guilherme Pacifico, responsável pela investigação sobre o desaparecimento do gerente de banco Jacir Potrich, durante coletiva na tarde dessa quarta-feira, dia 23.

“Queríamos a reforma. Mas já estou há mais de três anos pedindo isso. Cansei. Mas agora, eu, minha irmã e meu irmão achamos que a solução é derrubar tudo mesmo.”

Roque Schwertner, filho de Aloysio Schwertner (in memoriam) sobre as condições precárias do Estádio Município de Estrela, que leva o nome do pai dele

Você paga para manter conta no seu banco?

CooperConta

(51) 3720-2771 - RUA CORONEL MÜSSNICH, 156, LOJA 01, 02 E 03 - ESTRELA - RS

www.sicoobmeridional.com.br

SICOOB
Meridional

CooperConta: Atendimento Seg. a Seg. - 08h às 20h
 0800 725 0996 - Fale com um Operador
 Detalhes: Serviços de Atendimento. Deficientes auditivos ou de fala 0800 940 0458.

IDEIAS

Escreva para o e-mail: leitor@jornalhora.inf.br. A publicação dos artigos atende a um cronograma de rodízio. O número máximo de caracteres do texto pode chegar a 2.300

Remissão e medida socioeducativa no Vale do Taquari

Tatiana Borille
Formanda do curso de Direito da Univates

Os direitos e garantias da criança e do adolescente foram conquistados através de muito empenho. Inúmeras foram as batalhas a fim de que, em vez de puni-los, o Estado, a escola e a sociedade tivessem como propósito reeducar e proporcionar ao jovem oportunidades para se reinventar, através de mecanismos legais, como a remissão, que é o perdão concedido ao adolescente.

Com relação ao adolescente autor de ato infracional, a aplicação das Medidas Socioeducativas (MSE) previstas no art. 112 do Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA, tem gerado bons resultados, conforme se verificou em pesquisa de campo realizada.

Diante da análise do problema proposto na pesquisa – quais os atos infracionais

“

Inúmeras foram as batalhas a fim de que, em vez de puni-los, o Estado, a escola e a sociedade tivessem como propósito reeducar e proporcionar ao jovem oportunidades

cometidos por adolescentes infratores que mais receberam remissão no ano de 2017, assim como as MSE mais aplicadas a estes –, partiu da análise de 78 adolescentes que receberam remissão, no município de Lajeado no ano de 2017, onde foi possível averiguar que os atos infracionais mais praticados consistem em ameaça e lesão corporal.

Foram realizadas 95 remissões, sendo aplicadas 103 medidas socioeducativas, sendo com maior frequência: prestação de serviços à comunidade e liberdade assistida.

Isso se dá ao fato de que, nas audiências de apresentação e remissão realizadas em Lajeado, há a interferência de um psicólogo que auxilia na deliberação acerca da MSE mais eficaz de forma individualizada, de modo que há um alto índice de cumprimento, eis que 76% dos adolescentes conseguem cumpri-la, conforme pesquisa realizada.

Ademais, esse fator diminuiu conside-

ravelmente a reincidência infracional, eis que de acordo com os dados coletados, dos 78 adolescentes analisados, apenas 16 são reincidentes, o que significa 20% deles.

Também, foi possível concluir que a maioria dos adolescentes autores de ato infracional residem em ambientes de classe baixa, onde há pouca fonte de renda, no qual a escolaridade também é reduzida.

Por outro lado, acerca da remissão e da aplicação da MSE, verificou-se que muitos jovens remissionados não voltam a delinquir.

Diante do exposto, pode-se perceber que a aplicação do ECA permite ao adolescente obter uma nova visão de vida, deixando para trás o histórico infracional.

Quanto à pesquisa realizada, espera-se que possa contribuir com a Rede de Proteção de Lajeado e, consequentemente, com a melhor qualidade de vida da comunidade, especialmente, das crianças e dos adolescentes.

Ausências em consultas chegam a 12,8% dos agendamentos

Levantamento aponta que faltas representam perda de um mês e meio para atendimentos no ano

ALEXANDRE MIORIM
alexandre@jornalhora.inf.br

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI



Faltas a procedimentos agendados aumentam a espera de quem precisa

A 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) concluiu nesta semana os relatórios de 2018 sobre o comparecimento de pacientes a consultas com especialistas e exames agendados. Conforme a análise, as ausências cresceram em relação aos anos anteriores e geraram tempo ocioso de um mês e 15 dias no sistema de saúde do Vale do Taquari.

De acordo com o coordenador regional Ramon Zuchetti, o total de primeiras consultas com especialistas marcadas no ano passado supera 21,2 mil, e de faltas, 2,7 mil. As ausências representam 12,8% para todas as especiali-

dades. Quanto aos exames, quase 5,8 mil foram marcados, mas as faltas passaram de 640, ou 11%.

“Isso nos causa muita preocupação. Já temos diversas limitações em termos de atendimentos e de recursos, mas acabamos perdendo, em alguns lugares, praticamente dois meses de atendimentos por causa das faltas”, alerta o coordenador. Segundo ele, entre os prejuízos, está o aumento do tempo de espera para

pessoas com doenças graves que precisam de atendimentos com rapidez.

Conforme Zuchetti, os números são relativos a pacientes que recorreram às secretarias municipais de saúde, solicitaram os procedimentos, confirmaram que compareceriam, mas não o fizeram, evitando a possibilidade de encaixes. “É um número excessivo de faltas. Há casos, inclusive, em que os pacientes confirmaram 24 horas antes, mas não



RAMON ZUCHETTI
COORD. REGIONAL DE SAÚDE

foram”, comenta.

Faltas geram prejuízos

Como o estado faz repasses conforme o atingimento de metas, os não comparecimentos podem prejudicar o desempenho da instituição para captar recursos, analisa Zuchetti. Mesmo que seja possível recuperar a verba posteriormente por meio de processo administrativo, isso gera dificuldades para as gestões hospitalares.

Além das horas perdidas que poderiam ser aproveitadas por outros pacientes, há prejuízos com a compra de materiais e medicamentos desnecessários, preparação das equipes médicas e deslocamentos em vão. “É todo um ciclo vicioso que se cria em função das ausências.”

As situações mais problemáticas estão no Hospital Bruno Born (HBB), de Lajeado, onde as ausências foram de 12,3%. As faltas nas primeiras consultas em especialidades de neurologia e cardiologia representam 18,3% e 16,6%, respectivamente. O não comparecimento a exames de tomografia alcança a proporção de 14,2%.

O secretário de Saúde do mu-

ONDE HÁ MAIS FALTAS

Instituto de Oftalmologia (Encantado)
Agendadas: 7.281
Faltas: 1.021
Índice de ausências: 14,02%

Hospital Bruno Born (Lajeado)
Agendadas: 3.876
Faltas: 480
Índice de ausências: 12,38%

Hospital Ouro Branco (Teutônia)
Agendadas: 4.208
Faltas: 506
Índice de ausências: 12,02%

Hospital de Estrela
Agendadas: 1.875
Faltas: 216
Índice de ausências: 11,52%

nicipio, Tovar Musskopf, lamenta o descaso dos pacientes que faltam aos atendimentos, deixando o profissional de saúde esperando por um procedimento que não acontece.

“Se tivesse avisado, poderia mos agenda outra pessoa. Isso se reflete nas filas do SUS, que dependendo da especialidade são longas. A população precisa estar consciente de que o SUS é de graça para eles, mas a consulta é paga por três esferas de governo.”

Mortes no trecho regional da BR-386 reduzem 20% em 2018

ALEXANDRE MIORIM
alexandre@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

A 4ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal, em Lajeado, registrou redução de 20% no número de fatalidades em 2018 na comparação com o ano ante-

rior. No trecho da BR-386 sob abrangência da unidade regional, foram 40 óbitos no ano passado, contra 50 em 2017. A quantidade de acidentes considerados graves também declinou de 120 para 89 (-25,8%).

Conforme o chefe do Núcleo de Policiamento e Fiscalização, Leandro Trilha, a melhora dos índices pode ser atribuída

à intensificação da fiscalização, principalmente nos locais mais perigosos da rodovia. “Temos trabalhado bastante nos pontos onde costumemente acontecem mais acidentes”, afirma.

Mesmo com a unidade sofrendo “redução significativa” de agentes nos últimos anos, em função de aposentadorias e remoções, as estratégias com base em inteligência para o mapeamento dos trechos críticos e uso mais produtivo das equipes têm garantido bons resultados, complementa Trilha. Até novembro, pelo menos, não há previsão de incremento de efetivo.

Mesmo índice no estado

Em todas as rodovias federais no RS, a redução das mortes também foi de 20%. Em 2018, foram registrados 249 acidentes graves, com 314 óbitos, em comparação a 2017, em que foram atendidos 323 acidentes graves, com 390 óbitos. Conforme a PRF estadual, um dos motivos é o maior rigor na fiscalização em relação a condutas com consequências perigosas.

Comparação entre números de mortes nos últimos dois anos

	2017	2018	Variação
Acidentes graves	120	89	-25,8%
Vítimas em estado grave	120	89	-21,2%
Óbitos	50	40	-20%

* FONTE: PRF LAJEADO



PRF atribui redução de fatalidades a maior rigor nas fiscalizações

Durante o ano passado, mais de 308 mil veículos foram fiscalizados, e 556 mil pessoas abordadas. Também foram efetuados 166 mil testes de etilômetro. No comparativo com o ano anterior, o número de condutores flagrados dirigindo sob efeito de álcool aumentou, totalizando 4,1 mil autuações, em comparação a 3,9 mil registrados em 2017. Já em relação às ultrapassagens, 19 mil motoristas foram autuados, índice 3% superior ao ano anterior.

O combate ao excesso de velocidade registrou aumento no número de horas de fiscalização

por radar, somando mais de 8 mil horas de operação em 2018. Em 2017, foram 7,5 mil horas.

O número de condutores flagrados em excesso de velocidade, no entanto, foi menor em 2018, com 155 mil infrações, comparado a 196 mil autuados em 2017.

Com o incremento da fiscalização, também registrou-se aumento no número de autuações, sendo 317 mil infrações lavradas no transcorrer do ano. O excesso de velocidade corresponde a cerca de 55% desse total. Por irregularidades diversas, mais de 11,4 mil veículos foram retirados de circulação.

Novo sistema visa reduzir lixo orgânico no aterro

Licitação para contratar empresa será lançado em até 90 dias

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornal.ahora.info.br

LAJEADO

A Secretaria de Meio Ambiente (Sema) quer abrir processo licitatório para implantar um novo modelo de armazenamento dos resíduos sólidos na cidade. O edital deve ser lançado até abril, prevenindo a contratação de empresa especializada no processo de pirólise do lixo. A proposta é resultado de um chamamento público realizado ainda em 2017. Ao mesmo tempo, governo realiza nova concorrência para o tratamento de chorume no aterro sanitário.

De acordo com o Secretário da Sema, Luis Benoit, a implantação do novo modelo de tratamento dos resíduos será possível graças à aquisição de nova área para o aterro. “O terreno adquirido será utilizada para a adoção de novas tecnologias e alternativas, como a compostagem de orgânicos e a pirólise, por exemplo, tendo em vista que a área atual está com sua vida útil reduzida.”

A nova área possui 2,7 hectares

e fica localizada ao lado do atual aterro. Para garantir o terreno e a posterior ampliação do espaço de tratamento dos resíduos, o governo desapropriou o imóvel e indenizou os antigos proprietários. O custo foi próximo de R\$ 500 mil.

Benoit reforça que todo o processo de modernização do aterro contou com apoio da iniciativa privada. “Foi feito um chamamento público para que empresas interessadas apresentassem projetos ambientais para fazer toda a gestão do aterro sanitário. Quatro empresas apresentaram propostas em uma sessão aberta, e uma equipe técnica multidisciplinar definiu qual seria o melhor modelo, tendo sido escolhido um que envolve pirólise.”

Agora, informa ele, o governo finaliza estudo para avaliar o passivo ambiental existente no aterro, para que a licitação contemple também a gestão desta demanda.

“A partir daí, abriremos uma licitação para as empresas interessadas apresentarem propostas para implementar o projeto escolhido e, então contratar o novo gestor ambiental do aterro sanitário, que será responsável por cuidar de todo o processo, desde a chegada do lixo até a geração de energia.”

Licitação em 90 dias

Benoit acredita que o processo



LUIS BENOIT
SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE



São recolhidos diariamente cerca de 60 toneladas de lixo em Lajeado. Objetivo é gerar energia com esses resíduos

licitatório seja aberto em até 90 dias. Além disso, o governo busca soluções para o tratamento de efluentes na área atual do aterro. “Estamos com outra licitação exclusiva para o tratamento do chorume, e as propostas serão recebidas no dia 1º de fevereiro. A empresa contratada apenas para o tratamento do chorume permanecerá atuando até que esteja concluída a licitação da gestão de todo o aterro.”

Ainda segundo o secretário, o tratamento de chorume realizado hoje no aterro está apresentando resultados “bem acima das exigências mínimas requeridas pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama)”. Segundo ele, o espaço recebe visitas de entidades, governos municipais, técnicos e estudantes e é considerado um modelo para demais aterros sanitários.

“Estamos trabalhando para me-

lhorar os sistemas de drenagem das águas de precipitações pluviométricas, a fim de evitar que esta água não poluída seja incorporada ao chorume. Desta forma, poderemos reduzir o volume de líquidos a serem tratados, uma vez que a água da chuva não estará junto”, explica o secretário. Hoje, Lajeado produz em média 60 toneladas de lixo por dia, e os custos de todo o aterro superam a cifra de R\$ 2 milhões por mês.

Governo municipal e OAB Estrela renovam parceria

ESTRELA

O Secretário da Fazenda, Henrique Lagemann, recebeu na última quarta-feira a visita do novo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) da subseção Estrela, Rafael Godinho. Entre outras pautas, discutiram a renovação da parceria entre município e entidade, iniciado ano passado, que busca a fiscalização e regularização dos profissionais autônomos e liberais que atuam na cidade.

Ainda em 2018, prefeitura e OAB buscaram a atualização do cadastro dos profissionais do ramo da advocacia, com atuação e/ou inscritos no município, e a partir de então formalizaram notificação aos profissionais que necessitavam de regularização.

Em um ano, mais de 30 foram notificados, e mais de dez atualizaram as demandas. Godinho, então vice-presidente da subseção, participou ativamente do trabalho e explica o processo e a necessidade dos avanços.

“Encontramos profissionais que atuam no município e que encontram-se de fato sem alvará, irregulares. Contudo, existem advogados com seus cadastros desatualizados junto ao município de Estrela, ou que não atuam aqui e por sua vez não teriam a obrigação de manter em Estrela seus alvarás como profissionais”, comenta

Existem ainda casos de advogados que, quando recém-formados, ainda sem emprego ou escritório profissional próprio, colocaram como local de trabalho sua resi-

dência, no caso Estrela, mas hoje atuam em outros municípios e não atualizaram seus cadastros junto à Ordem dos Advogados.

Para Godinho, é necessário sempre buscar a atualização. “Novas situações se formam a cada ano, novos profissionais chegam ao mercado a todo momento. É importante estar com seu cadastro em dia até para poder participar de todas as decisões da OAB”, ressalta.

Segundo ele, a Ordem vai realizar um novo relatório do atual contexto e repassar para a Prefeitura Municipal auxiliar neste trabalho.

Para Lagemann, a regularização é sinônimo de tributos em dia, a certeza de bons profissionais no mercado, a satisfação de clientes e a consequente geração de renda local. “O que queremos é que o



Godinho e Lagemann acertaram detalhes do convênio entre as instituições

trabalho de todos seja conforme as regras e que a atuação de irregulares, inclusive de outros muni-

cípios, não atrapalhe quem busca estar em dia com a nossa legislação”, ressalta.

ARQUIVO A HORA

DIVULGAÇÃO



O QUE FAZ DE UMA CIDADE UM LUGAR BOM PARA VIVER?

É ter educação, saúde, trabalho, natureza, pensar na inovação para construir o futuro. Afinal, uma cidade é de quem nasce, e também de quem escolhe viver nela. O que faz de uma cidade um lugar bom para viver?

É A SUA GENTE. SOMOS TODOS NÓS.





LAJEADO

128 anos

Publicação paga pela Prefeitura de Lajeado. Veiculação: R\$ 3.341,52 | Criação: R\$ 0,00 (Lei 10.512/2017)

O aniversário de Lajeado é hoje, mas a festa será neste domingo, 27 de janeiro, às 17h, no Parque dos Dick. Venha comemorar com a gente!

Aleandro Santos



Sertanejo

Samba Bom



Samba/Pagode

Feitoria



Pop/Reggae

Shows e brinquedos infláveis gratuitos.



PREFEITURA DE
LAJEADO

a gente se
orgulha
daqui



Moradores do Centenário sofrem com falta d'água

Situação é recorrente na parte alta do bairro. Com o calor das últimas semanas, até tomar banho requer estratégias

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Fabiana Schmitz e a família precisam adaptar a rotina à disponibilidade de água nas torneiras da casa. Moradora do bairro Centenário há 15 anos, todo verão ela convive com interrupções quase diárias no abastecimento. A casa fica na rua Eduardo Teodoro Esthoer, na parte alta do bairro e a água chega com pouca pressão. Às vezes, nem chega.

“Tem noites que a gente fica aguardando até as 23h e vai dormir sem banho. Esta semana, foram três vezes. Teve um dia que tive que ir na vizinha para poder usar o chuveiro. E água dela já es-

tava no fim”, diz.

De acordo com a moradora, o problema se agrava nos horários em que as pessoas costumam estar em casa, no fim do dia e à noite. Quem tem os horários flexíveis, se adapta. Quem trabalha fora, com horário fixo, enfrenta as maiores dificuldades. Quando Fabiana sai para trabalhar, às 6h, o abastecimento ainda não normalizou. Quando ela volta, às 19h30, a pressão já se foi.

“Eu volto a pé do trabalho, uma hora de caminhada. Chego louca para tomar um banho e me deparo com um chuveiro sem água. Isso é para acabar com a pessoa”, conta.

Banho na casa da vizinha

Para tomar banho, a estratégia varia de acordo com a pressão dos canos. Em alguns dias, a mangueira do pátio serve como chuveiro, em outros, o jeito é pedir licença para algum vizinho que tenha caixa d'água.

Para lavar roupa, ela acorda de madrugada. “Se queimar uma

máquina ou chuveiro, quem vai pagar?”, questiona ela.

A menos de três quadras da casa dos Schmitz, há uma área da Corsan com uma caixa d'água grande de concreto e outras oito, menores, de 25 mil litros cada. Porém, o abastecimento no local é feito pela prefeitura. A moradora procurou a Secretaria de Obras e Serviços Públicos na última quarta-feira, 23, e foi informada de as equipes visitariam o local na mesma noite, o que, de acordo com ela, não aconteceu.

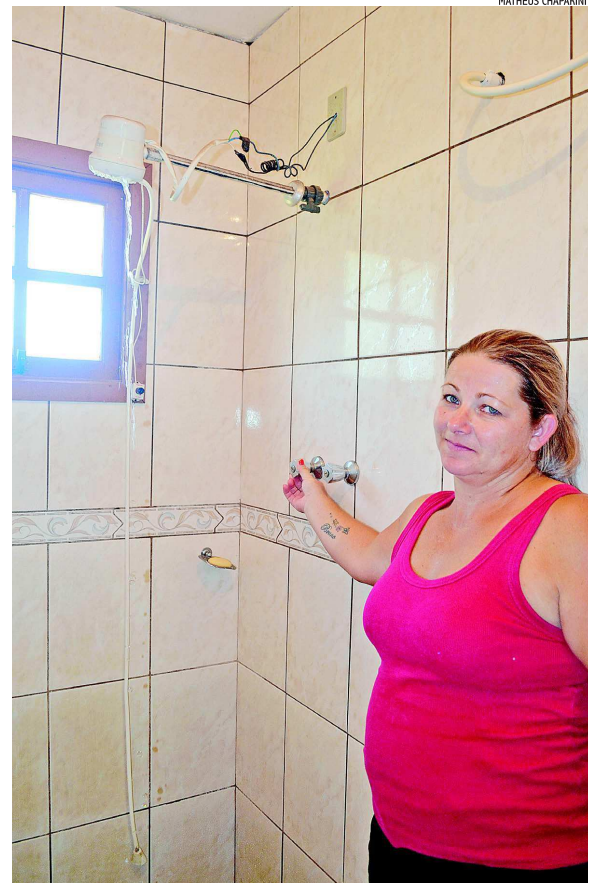
Lavar roupa uma vez por semana

Elisângela da Rosa mora na mesma rua, em uma quadra abaixo. A casa onde mora com o marido e três filhos também tem problemas no abastecimento. Quinta-feira, 24, a família ficou 8h com as torneiras praticamente secas. Corria apenas um fio d'água.

“A gente cuida, deixa louça na pia, lava roupa só uma vez por semana, se a água estiver forte”, afirma.



ELISÂNGELA DA ROSA
MORADORA



Fabian Schmitz convive com a falta d'água frequentemente no verão

A casa tem uma caixa d'água de 300 litros, que garante uma pequena autonomia quando o abastecimento para. Entretanto, a pressão muitas vezes não é suficiente para encher a caixa.

“Meu sobrinho vem tomar banho porque ele não tem caixa,

mas temos que cuidar para não secar a nossa.”

A reportagem procurou a secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp) na tarde de ontem. A Seosp informou que as equipes de plantão estavam se dirigindo ao bairro para verificar o problema.

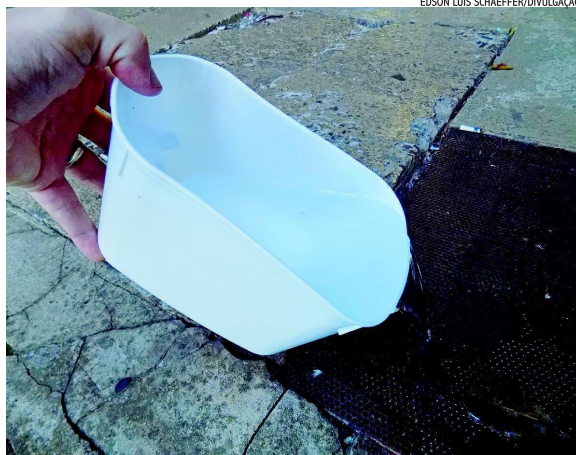
Mutirão combate mosquito da dengue

TEUTÔNIA

Durante a próxima semana, agentes de combate a endemias e agentes comunitários de saúde, juntamente a Vigilância Sanitária (Visa) de Teutônia, realizarão o mutirão para a coleta de larvas do mosquito *Aedes aegypti*.

A ação ocorrerá em todo o município, quando os profissionais verificarão pátios e farão a coleta das larvas. Este é o primeiro mutirão de um total de quatro que serão realizados ao longo do ano. A ação também é conhecida como Levantamento de Índice Rápido (Lira).

Em 2018, em levantamento feito pela Vigilância Sanitária, observou-se um alto índice de infestação do mosquito *Aedes aegypti*, causador de doenças como dengue, zika e chikungunya. Foi constatado que o número de focos do mosquito aumentou em todos os bairros. O Lira, possibilitará o mapeamento de áreas de maior infestação, bem como oferecerá panorama



Mutirão visa identificar possíveis criadouros do *Aedes aegypti*

real para ações locais.

Durante o mutirão, as famílias também receberão orientações. “Boa parte dos focos do mosquito está nos domicílios. Assim, as medidas preventivas envolvem os nossos pátios e também os vizinhos. Prevenção é a melhor

forma de evitar a dengue, a zika e a chikungunya”, enaltece o coordenador da Visa, Evandro Borba.

Para o coordenador se faz necessária a adoção de medidas preventivas para eliminar o mosquito, evitando assim a contaminação.

Comandante dos Bombeiros visita obra do quartel

LAJEADO

Acompanhado pela vice-prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, o comandante geral do Corpo de Bombeiros no Rio Grande do Sul, coronel César Eduardo Bonfanti, visitou nesta sexta-feira, 25, as obras do quartel que está sendo contruído no Bairro Montanha, em Lajeado. A visita foi acompanhada pelos secretários de Segurança Pública (Sesp), Paulo Locatelli, e de Planejamento (Seplan), Rafael Zanatta, pelo tenente coronel comandante do 6º Batalhão de Bombeiros Militar, de Santa Cruz do Sul, Gerson da Rosa Pereira, entre outros bombeiros da região.

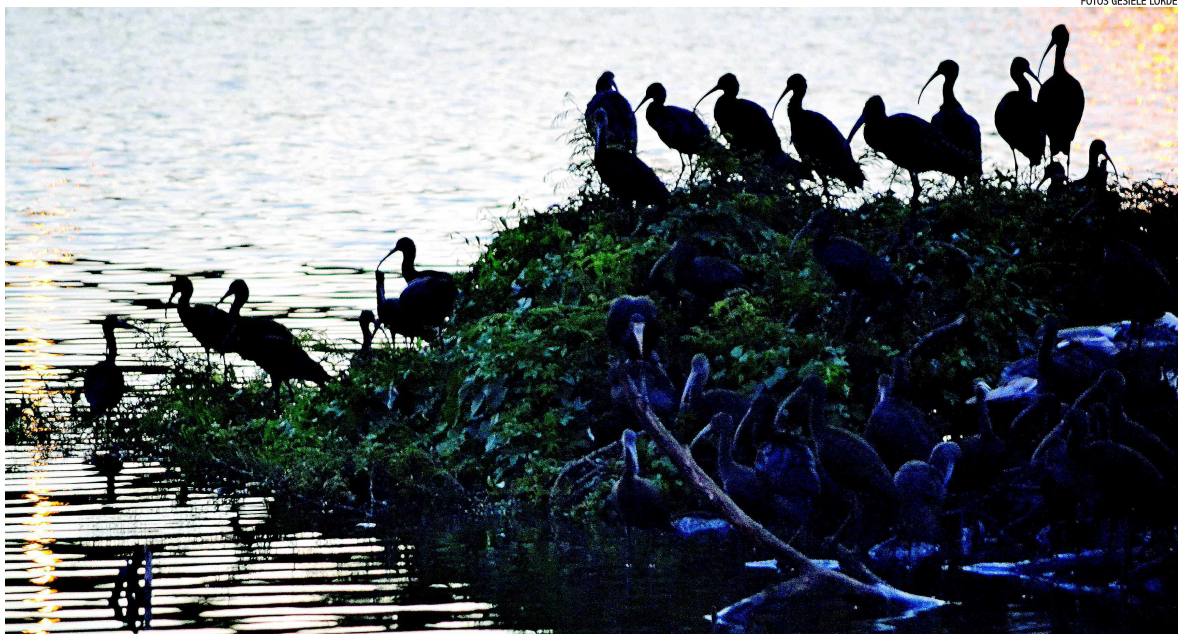
Gláucia destacou que é uma satisfação poder contribuir para uma obra tão relevante que trará benefícios para toda população lajeadense e também da região. Localizado na Rua Nicolau Junges, no bairro Montanha, próximo à atual sede da corporação, o quartel está com cerca de 30% de

sua obra concluída.

A estrutura do novo quartel contará com área total de 1.036 m², divididos em sala de operações, sala de atendimento, local de espera, sala de análise de projetos, administrativo, arquivo, alojamento feminino e masculino, almoxarifado, sala de reuniões, apartamento, auditório para 70 pessoas, cozinha/refeitório, academia, sala de estar, garagem de caminhões e veículos. A estrutura está sendo erguida com recursos do Fundo Municipal de Reequipamento do Corpo de Bombeiros (Funrebom), que destinou cerca de R\$ 1,2 milhão ao prédio.

A administração municipal também foi responsável pela elaboração do projeto arquitetônico, realizado pelos arquitetos e engenheiros da SEPLAN. Os projetos complementares foram realizados pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Lajeado (CREA). O término da obra está previsto para outubro de 2019.

FOTOS GESIELE LORDES



Espécies como tapicurus e carauñas pernoitam sobre a vegetação da lagoa

NO PARQUE DOS DICK

“Ilha dos pássaros”, atração natural

Muito antes do letreiro com nome da maior cidade da região ser instalado, o movimento das aves já atraía visitantes às margens da lagoa

GESIELE LORDES
gesiele@jornalahora.inf.br

LAJEADO



Carlos e Ivana Quadros fazem parte dos fãs do pôr do sol às margens da lagoa, no Parque dos Dick

A passagem do passarelo é uma das primeiras visões do aposentado Carlos Quadros, 58, pela manhã. Morador da Rua Francisco Oscar Karnal, sempre por volta das 6h, observa os bandos percorrerem o céu em direção ao desconhecido – embora muitos apostem que eles voem para os arredores do Rio Taquari. Quando o tempo está bom, esse é o primeiro de pelo menos dois encontros diários entre o representante dos humanos e as aves.

Quadros é um dos apreciadores do pôr do sol à beira da lagoa do Parque dos Dick. Ao lado da esposa, Ivana, 55, ele descansa em uma cadeira de praia de frente para a “ilha”, um apanhado de vegetação que perpassa a linha d’água, formando um pequeno monte. Livre das músicas, gritos, buzinas e narrações de eventos que agitam o local nos fins de semana, o casal encontra paz nos ruídos da natureza, a trilha sonora do parque em dias comuns.

Enquanto compartilham o churrasco, eles observam aquele

ponto quase no centro da lagoa escurecer mais rápido do que o entorno. É a impressão que a chegada dos tapicurus e das carauñas causa a quem vê de longe. Também conhecida como maçarico-preto ou maçarico-do-banhado, a primeira espécie tem cerca de 50 centímetros e um bico fino amarelo vivo. Mas, como são usados para chafurdar e pegar comida, geralmente estão sujos. A outra é formada por animais com o bico mais curvado, de plumagem castanho-escuro.

“Às vezes, ali está cheio deles. Com a iluminação de Natal que colocaram, dá para ver melhor”, comenta Quadros. À noite, é possível enxergar apenas os olhos dos animais, que formam uma rede pontilhada sobre o corpo d’água.

Diante da cena, o pintor Oséio

Grilli, 26, se impressiona. Morador de Marques de Souza, ele passava pelo parque na noite da última quinta, 24. Mesmo próximo da vida interiorana, nunca tinha visto tantos pássaros reunidos. “É até bonito de ver, né? Incrível! Lá em Marques, em volta dos açudes tem também, mas não chega a ser nem metade desses.”

Observação

A graduanda em Biologia Pauline Amanda Vognach, 36, é uma admiradora das aves, gosto que puxou do pai. De tanto analisar esses animais, desenvolveu uma audição sensível, capaz de identificar quando um novo canto ecoa no ambiente.

Integrante do Clube

de Observadores de Aves dos Vales do Taquari e Rio Pardo, ela já investigou as espécies que vivem no Parque dos Dick. Os tapicurus, explica, procuram áreas alagadas e abertas, e saem em busca de comida durante o dia – crustáceos, moluscos, caranguejos, sementes e folhas.

Estão sempre em grupos, exceto na época da primavera, quando se separam em casais para preparar os ninhos em locais lamacentos. Normalmente, colocam quatro ovos por vez, com casca azul.

Raras ocasiões, essa coloração também pode ser vista nas penas, mas isso depende da ave estar no solo, com as asas abertas e recebendo favorável incidência de luz. “Vale lembrar que a chega-

da deles ocorre normalmente ao entardecer, quando o Sol já está ‘mais baixo’, por isso talvez não vejamos essas nuances.”

A carauña, espécie muito parecida com o tapicuru, tem algumas variações na dieta: ingere também serpentes, peixes, anfíbios e lagartinhos. Pauline acredita que o fato de os bandos estarem isolados em uma área urbana (portanto, livre de predadores) contribui para a abundância das aves.

Ritual de chegada

Enquanto contornam o poleiro em busca do melhor lugar, as aves dão um pequeno show ao público. Para a técnica em enfermagem Marinês Von Muhlen, 46, é um dos momentos mais esperados. “Eles fazem todo um ritual. No outono e primavera, é ainda mais bonito”.

Apesar de morar em Arroio do Meio, a merendeira Márcia Schmitz, 55, é figura carimbada no Parque dos Dick aos domingos. Aproveitando as férias, decidiu desfrutar da tranquilidade durante os dias úteis da semana passada. “Moro em apartamento, então a gente chaveia e se manda para cá.” Em uma ocasião, levou os pai, Sírío Schmitz, 80, a madrasa, Diva Prediger, 79, e o afilhado, Maurício Haag Schmitz, 8.

Diva se encantou com a natureza, e o pequeno Maurício levou um anzol de brinquedo para se divertir. Criado na colônia, Sírío matou a saudade de ver tantos espécimes ao mesmo tempo. “Quando eu era guri, a gente até mirava uns com o estilingue. Hoje em dia não tem mais tanto. Acho que é por causa dos venenos que colocam nas roças”, acredita.



PAULINE VOGNACH
ESTUDANTE DE BIOLOGIA

Fim de semana será de manhãs amenas e tardes quentes

VALE DO TAQUARI

Depois de um fim de semana de temperaturas agradáveis, o calor voltou intenso nos últimos dias, com algumas nuvens nubladas acompanhando o sol. Segundo o Núcleo de Informações Hidrometeorológicas da Univates, uma massa de ar quente e seco se aproxima do estado e define as condições do tempo neste sábado e domingo.

O Sol deve aparecer acompanhado de poucas nuvens na região, com manhãs agradáveis. A temperatura, no entanto, deve elevar-se durante a tarde de sábado, que será de muito calor.

No domingo, o tempo segue firme no território gaúcho e a previsão

é de mais um dia ensolarado no Vale. As temperaturas apresentam pouca alteração em relação ao sábado, permanecendo agradáveis ao amanhecer e mais elevadas no período da tarde, ficando entre 22°C e 36°C, com 0% de probabilidade de chuva.

Para o início da semana, o Sol mais uma vez predomina na região, aparecendo com algumas nuvens. As temperaturas se elevam ainda mais na segunda-feira, e a sensação promete ser de intenso calor e abafamento durante boa parte do dia.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÃO RETIFICAÇÃO EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2019 - SRP

O MUNICÍPIO DE CAPITÃO/RS torna público para conhecimento dos interessados, que foi RETIFICADO o edital do Pregão Presencial para aquisições futuras de materiais de higiene e limpeza, ficando o mesmo destinado para participação exclusiva de MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE. Fica fixada nova data de abertura, sendo às 09h00min, do dia 11 de fevereiro de 2019. Cópia do Edital retificado poderá ser obtida pelo site www.capitaors.com.br, maiores informações pelo telefone (051) 3758-1120. PAULO CÉSAR SCHEIDT- Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAVESEIRO SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

O Município de Travesseiro, em conformidade com a Lei Federal 9.452/97, art. 2º, está informando à comunidade, aos Partidos Políticos, aos Sindicatos de Trabalhadores e as Entidades Empresariais, Sociais e de Classe, com sede no Município de Travesseiro, a liberação por parte do Governo Federal dos seguintes recursos, contabilizados no mês de Dezembro de 2018:

Cota-Parte do ITR	55,10
Cota-Parte Fundo Especial Petróleo	11.034,89
FNS PAB-FIXO	5.178,33
FNS PACS	15.210,00
Farmácia Básica	2.298,04
FNS Vigilância Sanitária	3.939,46
Transf. Salário Educação	5.961,27
Transf. PNAE	3.696,40
Transf. PNATE	2.193,54

Travesseiro, 09 de Janeiro de 2019.

GENÉSIO ROQUE HOFSTETTER
Prefeito MunicipalSÍNIA ANDRÉA ZIMIGNANI
CRC/RS - 85.388

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL COMARCA DE LAJEADO REGISTRO DE IMÓVEIS JULIANA FOLLMER BORTOLIN LISBOA REGISTRADORA

Página 1 de 1

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO/ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Juliana Follmer Bortolin Lisboa, Registradora do Registro de Imóveis de Lajeado-RS,

FAZ PÚBLICO, para conhecimento de PATRÍCIA CONCEIÇÃO DA ROSA, não encontrada para fins de notificação no seguinte endereço: Rua Arno Dahmer, nº 88, Apartamento 403, Bloco C, Residencial Largo da Conquista, Bairro Moinhos, nesta cidade; que na qualidade de Registradora do Registro de Imóveis da Circunscrição Imobiliária de Lajeado-RS, consoante as atribuições conferidas pelo Art. 26 da Lei 9.514/97, bem como pela credora do contrato de financiamento imobiliário nº 855553654729-0, garantido por Alienação Fiduciária, firmado em 13/05/2016, registrado sob o nº R-7 (sete) da matrícula nº 69.553 do Livro nº 2-RG, deste Cartório, referente ao imóvel situado na Rua Arno Dahmer, nº 88, Apartamento 403, Box 88 (vinculado), Bloco C, Residencial Largo da Conquista, Bairro Moinhos, nesta cidade de Lajeado-RS, com saldo devedor de responsabilidade de Vossa Senhoria, venho intimá-la para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas aos encargos, vencidos entre 13 de agosto de 2018 (prestação de nº 27) inclusive e 13 de outubro de 2018 (prestação de nº 29) inclusive, no valor total R\$ 461,95 (quatrocentos e sessenta e um reais e noventa e cinco centavos), sujeito à atualização monetária, aos juros de mora até a data do efetivo pagamento e às despesas de cobrança, somando-se também, os encargos que vencerem no prazo desta intimação, além das despesas cartorárias. Assim, procedo à INTIMAÇÃO de Vossa Senhoria, para que se dirija a este Cartório de Registro de Imóveis localizado na Rua Irmão Emílio Conrado, nº 110, Sala 204, Bairro Florestal, nesta cidade, onde deverá efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir da data da terceira publicação deste edital. Na oportunidade, fica Vossa Senhoria identificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado garante o direito da consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. Caso Vossa Senhoria já tenha efetuado o pagamento do débito antes do recebimento da presente intimação, gentileza desconsiderá-la, para todos os fins de direito.

Lajeado, 23 de janeiro de 2019.

Juliana Follmer Bortolin Lisboa
RegistradoraEmol.: R\$41,30
Alienação fiduciária - edital: R\$38,00 (0350 04 1800005 02741 = R\$3,30)

Rua Júlio de Castilhos, 745 - Salas 301 a 304 - Centro - Lajeado-RS - CEP: 95.900-000 - Fone: (51)3710.2888

PUBLICAÇÃO LEGAL É NO A HORA



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÃO EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/2019

O MUNICÍPIO DE CAPITÃO/RS torna público que estará recebendo propostas e documentos para aquisição de equipamentos diversos para as Escolas Municipais, às 09h00min do dia 08 de fevereiro de 2.019. Edital em www.capitaors.com.br, informações (51)3758-1120. PAULO CÉSAR SCHEIDT- Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA 3ª RETIFICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2019

O Município de Teutônia, através do Prefeito Municipal, vem retificar o edital de PE nº 001/2019, que tem por objeto aquisição de equipamentos, máquinas e veículos rodoviários, conforme Contrato de Financiamento FEB nº da Proposta 18001036, celebrado entre o BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S. A. (BANRISUL) e Município de Teutônia/RS, quanto ao item 04, mudando a seguinte descrição: Torque líquido máximo de no mínimo de 950 NM, para: "Torque máximo de no mínimo 950 NM". A retificação está disponível no site www.portaldecompraspublicas.com.br. A nova data da sessão pública passa a ser às 8h30min do dia 07 de fevereiro de 2019. Demais disposições do edital ficam integralmente mantidas. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, pelo fone (51) 3762-7747 e ainda pelo e-mail licita@teutonia.rs.gov.br.

Teutônia, 24 de janeiro de 2019. Jonatan Brönstrup, prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE ENCANTADO AVISO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/2019

O Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições legais, torna público a abertura de licitação na modalidade Pregão Presencial nº 03/2019-Registro de Preços- tipo menor preço por Lote, cujo objeto é a aquisição de materiais de pintura para o município de Encantado/RS. O credenciamento e a sessão para abertura das propostas e documentação serão realizados no dia 01 de fevereiro de 2019, às 9:00 horas, na Sala de Licitações. O Edital estará exposto no quadro mural da Prefeitura. Mais informações poderão ser obtidas junto ao Departamento de Licitações, sito a Rua Monsenhor Scalabrini, nº 1047, pelo fone 0xx5137510107, e cópia do edital poderá ser obtida através do site www.encantado-rs.com.br. Encantado, 22 de janeiro de 2019 - Adroaldo Conzatti- Prefeito Municipal.

Impactos do eSocial para empresas e contadores

eSocial gera retrabalho hoje para garantir consistência de informação no futuro

Embora o Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) esteja em voga desde 2014, entra agora definitivamente em funcionamento para as empresas. Trata-se de um programa criado pelo Governo Federal que reúne todas as obrigações trabalhistas em apenas um arquivo. A partir dele o governo poderá monitorar as atividades e contribuições previdenciárias dos mais diversos segmentos profissionais - autônomos, empregados, trabalhadores avulsos e outros -, através de um banco de dados no qual tudo é cruzado e verificado.

É fato que o eSocial vai agilizar e garantir uma base única de informações, que hoje encontram-se pulverizadas em diversas obrigações e órgãos. Mas para que isso ocorra é necessário um amplo e minucioso retrabalho de atualização cadastral das empresas e, especialmente, de seus colaboradores. Nas organizações de grande porte a tarefa é desenvolvida por profissionais que atuam nos setores de Recursos Humanos e Pessoal, e naquelas de pequeno e médio porte essa é uma demanda transferida aos profissionais da

contabilidade, focados em garantir a consistência dos dados cadastrais enviados pelo empregador.

As informações enviadas são confrontadas com a base do eSocial, sendo validadas, através da utilização de certificado digital das empresas, na base do Cadastro de Pessoa Física (CPF) - nome, data de nascimento e CPF - e na base do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS) - data de nascimento, CPF e NIS. Importante lembrar que qualquer divergência existente impossibilitará o envio das informações trabalhistas, previdenciárias e tributárias, bem como o recolhimento dos valores, de toda a empresa. Além disso, a complexidade do cadastro também requer muita atenção, sendo que qualquer erro no cadastro de um trabalhador invalida todo o arquivo da empresa.

Esta nova obrigação gera, inclusive, para empresas e contadores, um retrabalho para cumprimento desta obrigação, imputando neste primeiro momento, em custos para as empresas, que provavelmente serão repassados, como forma de cumprimento destas obrigações.

Lajeado comemora 128 anos

LAJEADO

Neste sábado, Lajeado completa 128 anos. Para marcar a data, a administração municipal programou evento para este domingo, no Parque dos Dick. Será montado um palco junto ao quiosque central. A programação inicia às 17h.

Na abertura, haverá cerimônia comemorativa ao aniversário. Depois, três bandas se apresentarão no local, com entrada gratuita: Aleandro Santos (sertanejo), Feitoria (pop/reggae) e Samba Bom (pagode).

Haverá cadeiras no local, e toda a comunidade está convidada a prestigiar. Para as crianças, brinquedos infláveis espalhados na área. Para estimular o plantio de árvores e fazer de Lajeado uma cidade mais verde, haverá distribuição de mudas de Ipê Amarelo, árvore símbolo do município.

GRUPCA HORA

Pensar LAJEADO

Revista Especial
MOVIMENTO POR LAJEADO
Janeiro de 2019

CIDADE EM **MOVIMENTO**

Um novo ciclo virtuoso toma forma e prospecta Lajeado para 2040. Tríplíce Hélice é o modelo adotado para tornar a cidade referência estadual e nacional.

Páginas 6 a 38



URGÊNCIAS

**SERVIÇOS BÁSICOS
PRECISAM DE ATENÇÃO**

Páginas 40 a 57



PESQUISA

**COMO FOI O GOVERNO
CAUMO ATÉ AGORA?**

Páginas 58 a 65

GRUPPO A HORA

DIRETOR GERAL:

Adair Weiss

DIRETOR EDITORIAL:

Fernando Weiss

DIRETOR COMERCIAL:

Sandro Lucas



PRODUÇÃO

TEXTOS

Rodrigo Martini,
Cristiano Duarte e
Matheus Chaparini

ARTE E DIAGRAMAÇÃO

Fábio Costa

REVISÃO

Alexandre Miorim

FOTO DE CAPA

Caco Konzen

PARA NOS CONTATAR:

estudioahora@jornalahora.inf.br

DEMAIS PRODUTOS E
SERVIÇOS DO GRUPO A HORAJornal A Hora
Jornal AH Regional
Eficiência Logística
Núcleo de Pesquisa
Publicações A Hora
A Hora EventosGrupo A Hora: avenida Benjamin
Constant, 1034, Centro, Lajeado/
RS. Fone: 51 3710-4200.

SITE

www.grupoahora.inf.br
www.jornalahora.com.br

E-MAILS

comercial@jornalahora.inf.br,
assinaturas@jornalahora.inf.br e
redacao@jornalahora.inf.br

É a vez de Lajeado

Cidades mundo afora encontram na inovação e no empreendedorismo amparo para evoluir, se desenvolver e superar problemas crônicos do dia a dia. Exemplos mundiais e nacionais indicam caminhos promissores. Mais próximos da nossa realidade: Florianópolis, em Santa Catarina, e Recife, no Pernambuco.

Outrora subdesenvolvidos ou abandonados, prédios, áreas, espaços públicos foram ocupados e transformados. Em pouco tempo, as duas cidades viraram referências no país e inspiram outras que buscam desenvolvimento econômico, social e cultural a partir das ferramentas tecnológicas e da inovação.

Lajeado é uma delas. Adota modelo consolidado em âmbito internacional para criar um grande ecossistema e construir uma nova cidade daqui para frente. Tríplex Hélice: Poder Público, Universidade e Entidades alinhadas em torno do mesmo movimento e propósito.

Será que vai dar certo? Esta é a pergunta que se ergue diante do desafio. No fim dos anos 1990, líderes políticos e empresariais da cidade construíram o projeto Lajeado Século 21. Ousado, inovador e propositivo, foi engolido por interesses eleitoreiros e falta de visão política e desenvolvimentista, seja dos agentes públicos ou da sociedade. Foi engavetado ao longo do caminho. Passadas quase duas décadas, muito do que foi proposto na época ressurge e se apresenta como indispensável.

Muitos líderes, aliás, que ajudaram a formatar o projeto Lajeado Século 21 integram o movimento que se fortalece em 2019. Lajeado não pode perder, duas vezes, a oportunidade de construir uma cidade melhor.

Consolidar a cidade-polo do Vale em

referência no Estado e fora dele passa pela soma de forças e ações. Não será por acaso. Os egos, as vaidades, o partidário e o radicalismo precisam dar espaço ao interesse coletivo. Só assim será possível construir a cidade idealizada nas páginas a seguir.

PENSAR LAJEADO. Esta revista é uma alusão ao 128º aniversário de Lajeado, aos 50 anos de Ensino Superior da Univates e à Acil, que rumam aos 100 anos. Nada poderia ser mais oportuno diante deste movimento que une – como nunca antes – esses três agentes de transformação social, econômica, cultural e política e que convocam a sociedade toda a se engajar.

Enquanto os diferentes atores e setores estruturam Lajeado para 2040, os serviços básicos e o atendimento à população precisam continuar e melhorar. Esta revista também reserva páginas generosas para dar vez e voz aos cidadãos dos 27 bairros, que reiteram pedidos por obras e serviços.

Além da pesquisa de opinião sobre os dois primeiros anos do governo de Marcelo Caumo e Gláucia Schumacher, feita pelo instituto Nexum, nossos jornalistas analisaram o cumprimento das promessas de campanha da administração municipal. Das 47 ações prometidas – e documentadas na justiça eleitoral – para cada um dos 27 bairros, 21 foram atendidas e 26 aguardam. Mãos à obra, prefeito.

Em síntese, esta revista traz uma agenda propositiva para Lajeado. Dá luz e ritmo sobre o movimento inovador da Tríplex Hélice. Dá voz aos cidadãos e mantém saudável vigília sobre as ações do poder público.

Boa leitura a todos.

A PESQUISA

NÚMERO DE ENTREVISTADOS:

401

QUANDO FOI FEITA:

9^A 12

DE JANEIRO DE 2019

ONDE:

27

BAIRROS DE LAJEADO

ÍNDICE DE CONFIANÇA:

95%

MARGEM DE ERRO:

5%

QUEM FEZ:
INSTITUTO NEXUS, CONTRATADO
PELO GRUPO A HORA

OPINIÃO DAS RUAS



Para **78%**
dos lajeadenses,
governo Caumo
é bom ou ótimo

PESQUISA REALIZADA PELO INSTITUTO NEXUS APRESENTA UM RAIOS X SOBRE OS PRIMEIROS DOIS ANOS DA ADMINISTRAÇÃO DE LAJEADO. EDUCAÇÃO E SAÚDE ESTÃO ENTRE OS SETORES MAIS BEM CLASSIFICADOS, MAS É ONDE APARECEM TAMBÉM OS MAIORES PEDIDOS POR INVESTIMENTOS

A avaliação sobre a metade do mandato de Marcelo Caumo e Gláucia Schumacher é positiva para maioria dos lajeadenses, conforme mostra pesquisa realizada no início deste mês.

Foram 401 entrevistas coletadas nos 27 bairros da cidade, distribuídas a partir das estimativas populacionais do IBGE. Além de avaliar a administração, a pesquisa também avança sobre os maiores acertos e as áreas onde a sociedade aguarda mais e melhores investimentos.

Os serviços básicos, como saúde, educação e segurança aparecem em destaque. A maioria acredita que houve melhorias no formato de ensino e no acesso à educação infantil, mas faz

ressalvas quanto à necessidade de abrir mais vagas nas creches. O mesmo ocorre na saúde, com destaque positivo para a UPA e as mudanças nos postos de saúde. Mas pede-se melhor acesso de locomoção até a unidade de saúde, mais remédios, tratamentos específicos para casos de câncer e outros problemas pontuais.

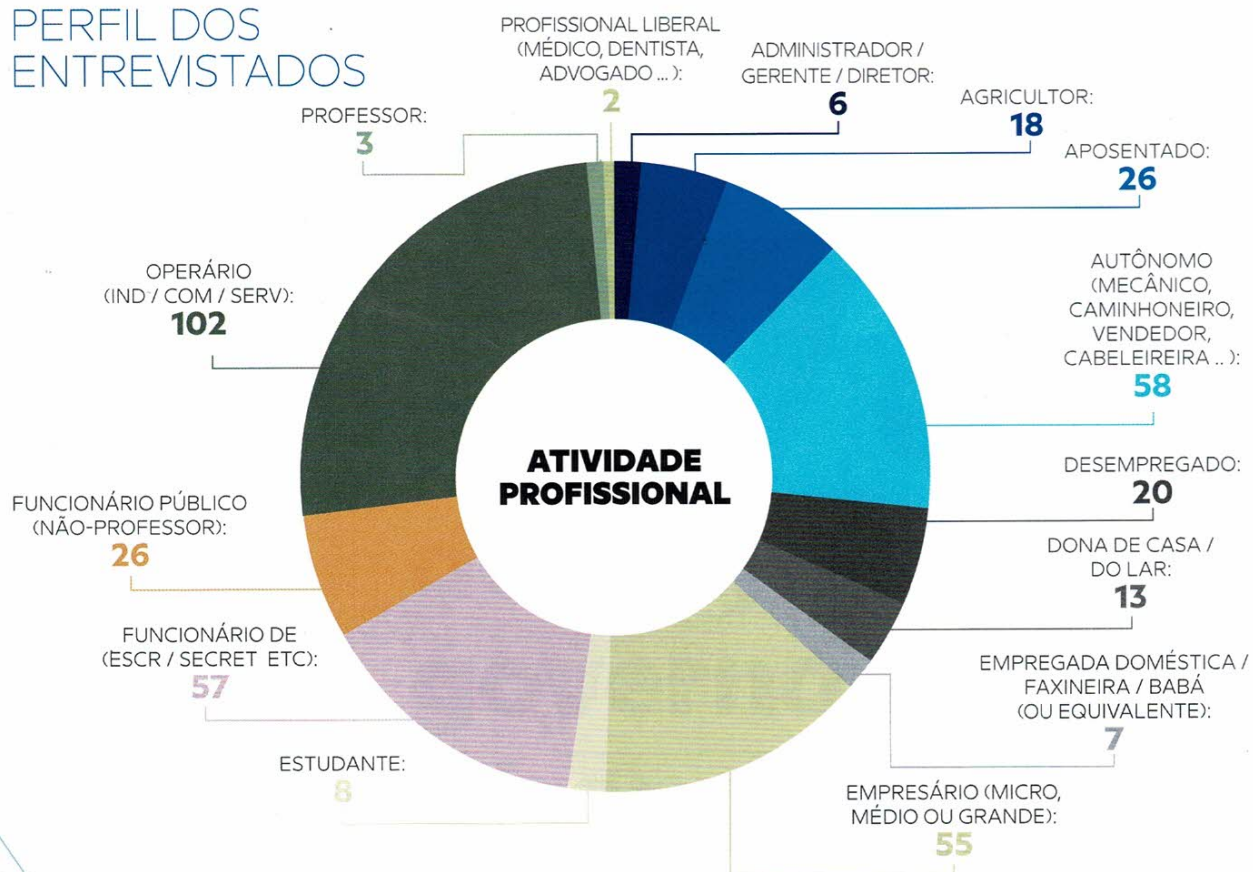
A avaliação do governo é melhor nos bairros mais desenvolvidos, próximos ao centro. Nos bairros carentes, os entrevistados apontam poucos investimentos em comparação aos amplos avanços e melhorias realizadas na parte mais central da cidade.

Em relação a obras de infraestrutura, também há disparidade de opiniões. Os bairros

mais afastados e menos desenvolvidos apontam muitos investimentos em limpeza e em belezaamento da área central e reclamam da infraestrutura dos bairros mais afastados, com ruas esburacadas, parques ou praças com problemas, insegurança, entre outros.

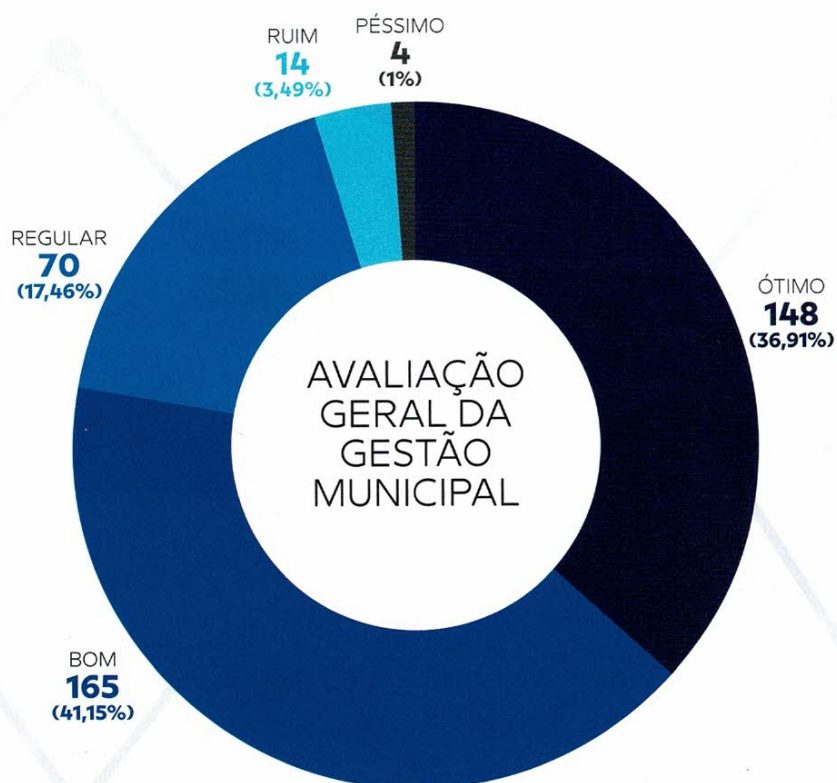
“O que se vê, em síntese, é uma satisfação maior nos bairros centrais e mais desenvolvidos. E também aqueles contemplados com obra pontuais, como Bom Pastor, onde se ergue um nova creche”, analisa o diretor da Nexus, Adrian Strassburger. “Mas de modo geral, ter aprovação de quase 80% mostra que o governo acerta bem mais do que erra, apesar que a média final de avaliação ficou em 6,6”, complementa Strassburger.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

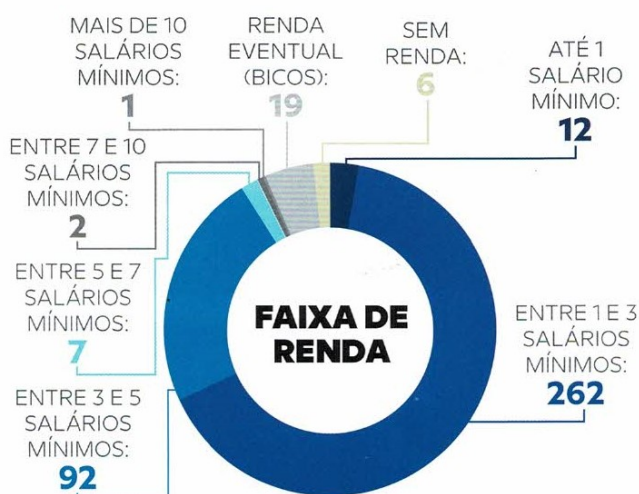
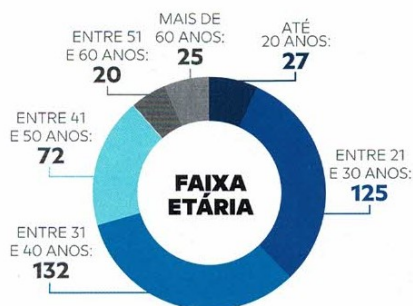


OPINIÃO DAS RUAS

DE MODO GERAL, COMO VOCÊ AVALIA O GOVERNO CAUMO?



PERFIL DOS ENTREVISTADOS



ENTREVISTAS EM 27 BAIRROS

A PESQUISA FOI APLICADA EM CADA UM DOS BAIRROS QUE FORMAM A CIDADE, A PARTIR DA ESTIMATIVA POPULACIONAL DO IBGE

BAIRROS	PESSOAS	%
ALTO DO PARQUE	15	3,74
AMERICANO	9	2,24
BOM PASTOR	9	2,24
CAMPESTRE	11	2,74
CARNEIROS	9	2,24
CENTENÁRIO	7	1,75
CENTRO	31	7,73
CONSERVAS	14	3,49
CONVENTOS	29	7,23
FLORESTA	4	1
FLORESTAL	21	5,24
HIDRÁULICA	13	3,24
IGREJINHA	5	1,25
IMIGRANTE	4	1
JARDIM DO CEDRO	19	4,74
MOINHOS	22	5,49
MOINHOS D'ÁGUA	10	2,49
MONTANHA	29	7,23
MORRO VINTE E CINCO	7	1,75
NAÇÕES	5	1,25
OLARIAS	14	3,49
PLANALTO	15	3,74
SANTO ANDRÉ	10	2,49
SANTO ANTÔNIO	13	3,24
SÃO BENTO	16	3,99
SÃO CRISTÓVÃO	32	7,98
UNIVERSITÁRIO	28	6,98

Exatão 2019

59

Deixe a gente cuidar de tudo.

Com a Diersmann você e sua família têm acesso à mais de 800 profissionais de saúde e serviços auxiliares, concorrem semanalmente a até R\$30mil, seguro de vida e muito mais.

#seuplano+seguro

Ligue e fale com a gente!
51 3712.1310

Diersmann ASSISTÊNCIA FAMILIAR

reportagem especial

LAJEADO 128 ANOS

Os desafios que movem a capital do Vale do Taquari

Vagas em creches, retomar a capacidade de investimento, implantar a rota da inovação, segurança preventiva, novos negócios, Lajeado 2040, mobilidade e trânsito são pontos centrais que recebem a atenção do governo municipal

LUCAS LEANDRO BRUNE

N o dia em que Lajeado comemora seus 128 anos de criação como Município, a Folha Popular traz uma projeção dos desafios que foram mapeados para o futuro da cidade a partir de praticamente dois anos de estudos. Sob o olhar do poder público, que catalisa ou participa de grande parte das ações, observa-se que há desafios pontuais e pertinentes ao governo municipal, enquanto que outros necessitam o engajamento da sociedade.

"Para nós é muito importante contar com o apoio da comunidade. A gente faz questão de compartilhar projetos, angústias, execução. Acredito que o que avançamos com austeridade se deve pela relação com todas as forças vivas da cidade. É uma marca do Vale e de Lajeado. Quanto mais incentivarmos para que siga acontecendo, é muito importante", salienta o prefeito Marcelo Caumo.

Ao assumir o governo em 2017, Caumo e a equipe atacaram os dois principais desafios já apontados durante a campanha eleitoral de 2016: a falta de vagas para a educação infantil e a retomada da capacidade de investimento do Município. O primeiro ano foi de ações imedia-

tas nestas áreas e, paralelo a isso, foi traçado um planejamento a longo prazo: o Lajeado 2040. As frentes principais são: a rota da inovação tecnológica para a parte econômica; e um Pacto pela Paz em Lajeado para avançar na segurança preventiva. Mas, Lajeado tem muitos pontos desafiadores que estão sendo mapeados e deixados como projeto para a comunidade, não de um grupo.

Parceria com a universidade

Marcelo Caumo destacou a ótima relação da Univates com todos os governos municipais, que procuraram reconhecer a importância da universidade. "A gente pensa em ir além. Pensamos que além de parceiros, vemos como um ente estratégico para o desenvolvimento da cidade e da região", explica.

Como poucas cidades têm uma faculdade de medicina - "Nós temos aqui!" - Caumo visualiza a oportunidade de extrair o máximo de proveito disso. "Fizemos questão de repassar todos os projetos em nível de saúde pública municipal para execução conjunta com a Univates. Além de oferecer o serviço, possibilita que o aluno tenha esse contato, aperfeiçoamento na área. A longo prazo será importante para a cidade", acredita.



Marcelo Caumo

FRANCINI LEDUR / DIVULGAÇÃO

AVALIAÇÃO DA PRIMEIRA METADE DO GOVERNO

Ao avaliar a primeira metade do governo, Marcelo Caumo respondeu quais foram os principais desafios encontrados nestes dois primeiros anos de mandato: a falta de vagas para a educação infantil e a retomada da capacidade de investimento do Município. O primeiro ano foi de ações imediatas nestas áreas. Veja o que o prefeito fala sobre estas duas áreas.

1) Vagas nas creches

"Um deles era um compromisso de campanha: enfrentar o problema da falta de vagas na educação infantil. Utilizamos o ano de 2017 para fazer um longo planejamento, fazer mudanças que foram bem duras. Contratamos uma assessoria que ampliou o objetivo para redefinir a estrutura da educação infantil, visando ampliar as vagas e melhorar a qualidade da educação de Lajeado como um todo. O problema

vem enfrentando, não para um momento, porque todo mês são 50 novas crianças por mês que nascem na cidade, são 100 na Comarca, e grande parte depende do serviço público.

Então, fizemos um planejamento, se partiu para uma readequação de espaços com um grande estudo de ociosidade da rede e se diagnosticou ociosidade no Ensino Fundamental, aí migraram crianças maiores em idade de creche para os espaços do Ensino Fundamental e deu um grande espaço para absorver 400 novas vagas na Educação Infantil; foi uma grande ação no início de 2018. Partimos para a construção de prédios. Até final de 2018 entregamos um em Conventos, até o fim de 2019 estimativa é entregar prédios nos bairros Santo Antônio e Bom Pastor.

Esse é um grande desafio da época da campanha. Estamos correndo atrás: cons-

truímos, fomos comprar vagas (nem na rede privada há vagas suficientes, porque oferecemos compra de 100 vagas e apareceram 35) e estamos buscando outros modelos para atender esta grande demanda. No início de fevereiro, será um número extraordinário de quão pequena estará a fila de espera. Espero que será o número mais reduzido da fila de espera na história de Lajeado. E a partir daí temos outras medidas para efetivamente zerar esta fila."

2) Capacidade de investimento

"O segundo grande desafio era retomar a capacidade de investimento, porque assumimos com as contas em dia, mas muitos compromissos para frente. E a gente assumiu com Lajeado arrecadando 100 e gastando 100 e uns compromissos para frente. Foi uma grande conscientização da equipe

e da comunidade, trabalhando com parcerias, para buscar resgatar essa capacidade de investimento. Viramos 2017 para 2018 com superávit bem importante de R\$ 12 milhões de recursos livres. E de 2018 para 2019 a gente volta a repetir o superávit, com números muito bons. A austeridade do Município como um todo, aquela retaguarda para tenha garantia de pagamento em dia de salário ao servidor, do prestador de serviço que sempre vai ter recursos. Sem contar que há uma situação nacional e estadual muito complicada. Só na área da Saúde foram R\$ 2 milhões que tivemos que adiantar o recurso próprio para cobrir despesa do Estado, para que os compromissos fossem honrados em dia. São créditos que temos, mas mesmo assim se repete o superávit. E quanto menor o município, mais difícil fica, porque não tem margem de erro, não tem de onde tirar.

OUVIR AS DEMANDAS DA COMUNIDADE

De que forma a Administração está buscando saber as demandas das comunidades?

Marcelo Caumo - O Lajeado 2040 iniciou com quase 40 reuniões comunitárias. Circulamos todos os bairros da cidade em reuniões comunitárias para ouvir demandas, sugestões, com foco principal na construção do

Plano Diretor, que é algo muito técnico. Essas reuniões trazem demandas, sugestões. Isso foi importante para ver quais as carências, necessidades. Para nós foi importante colocar tudo no papel, onde está o crescimento da cidade e onde estão os equipamentos públicos. O mais indicado para fazer um conjunto habitacional é onde já tem posto de saúde e

escola, prontos para receber essa demanda. Essa coleta de informações e estudos foi relevante porque hoje temos esse mapa atualizado. Vê onde está crescendo, onde estão os equipamentos e consegue projetar ao longo do tempo onde é a tua necessidade de investimento, de construção, de maneira mais assertiva. O Lajeado 2040 foi importante para isso.

Outra fonte é circulando pelas comunidades, estando presentes e fazendo muito. Tem o canal dos vereadores, que são parcela importante para trazer essas reivindicações. E por fim temos um serviço de ouvidoria bem importante, no qual a comunidade efetivamente utiliza e serve de base atender as demandas de maneira geral.

INTERLIGAÇÃO NA SEGURANÇA PÚBLICA

Quais são as principais ações na área da segurança pública?

Marcelo Caumo - Independente de qualquer aparelho ou tecnologia, o mais importante é a interligação das forças da comunidade. A ação mais significativa é sentar numa mesa todas as forças para discutir ações. Isso conseguimos fazer de maneira muito ativa. As operações que acontecem contam com participação da prefeitura, da Brigada Militar, Polícia Rodoviária, Polícia Civil, azuizinhos. Esse sentar na mesa e conversar com as diferentes for-

ças da comunidade, sobre as estratégias para a segurança, é algo que não tem nenhum custo adicional, mas que traz o maior impacto imediato.

Fora isso, construímos o Plano de Auxílio Mútuo depois do incêndio na BRF. Foi uma realidade que conseguimos veículos para apagar o fogo. O que faltava era água! No sistema brasileiro, a água não chega no caminhão, tu conecta e sai apagando; precisa do caminhão ir buscar a água. Este evento serviu para ensinar. Temos empresas treinadas para fornecer a água para.

O cercamento eletrônico com uso da inteligência artificial como mecanismo de estudo, estratégia e ferramenta importante para embasar ações da Brigada Militar, Polícia Civil e Ministério Público: instrução de inquéritos, de processos. Esse software de inteligência faz a seleção dos períodos das imagens, das pessoas, é importante para a instrução desses estudos. Vamos investir R\$ 50 mil por mês no cercamento. Como o material humano fica cada vez mais difícil, tem que correr atrás da tecnologia e estamos fazendo isso.

A construção do prédio do Corpo de Bombeiros está em andamento, que vai ser um equipamento modernizado para atender as demandas da cidade e da região. O Centro Integrado é um legado que, como presidente da Amvat, foi bem significativo e vai beneficiar toda a região. A Delegacia de Furtos, Roubos e Crimes Especializados (novas Dracos) é importante, gestionamos e fizemos a adequação. E o curso de formação da Brigada Militar. Essas reuniões são importantes porque diagnosticam qual o principal problema da cidade.

TRÂNSITO DISTRIBUÍDO EM SEIS ÁREAS

Como Lajeado recebe fluxo da região, que impactos são percebidos e quais as principais ações na área do trânsito?

Marcelo Caumo - Uma das tarefas do Lajeado 2040 será estabelecer regras para futuros loteamentos, para que o sistema de arruamento na cidade seja estático e planejado ao longo do tempo. Quando for abrir um loteamento sabe que a rua vai passar aqui e junção com aquela e assim por diante. Temos

muitas ruas na cidade que não tem ligação. E a gente pretende corrigir com estas alterações. Neste ano, e por imposição legal, vamos contratar o Plano de Mobilidade Urbana, mas já tem um bom trajeto percorrido por conta do Lajeado 2040.

O novo Plano Diretor trabalha em uma sistemática um pouco diferente de cidade e isso favorece o fluxo das pessoas, porque hoje nossa característica é concentrar tudo

na região central. O novo Plano Diretor trabalha com o uso misto da cidade, que foi distribuída em seis ou sete grandes áreas, e cada polo vai ter o seu centro. As pessoas não precisam vir para a região central para fazer os seus atos de vida cotidiano: para ir no mercado, no banco. Cada região tem isso e favorece a distribuição do trânsito como um todo dentro da cidade e o acesso de quem vem, porque estará mais diluído. E as vias

que fazem ligação estão diagnosticadas e o projeto de captação de recursos que sai em 2019, são R\$ 20 milhões para investir em ruas.

Transporte coletivo é uma licitação que a gente vai encaminhar em 2019. O projeto está na Câmara para adequação da nossa legislação, possibilitando a solução desse problema que não temos licitação até hoje. É uma grande ação da área de trânsito.

ECONOMIA ESTÁ REAGINDO. GRANDES MARCAS À VISTA

Como a economia de Lajeado está reagindo após as turbulências?

Marcelo Caumo - O nosso orçamento segue crescendo ano a ano. É graças a diversificação econômica que se tem. Os tributos municipais, o recurso público vem tendo um crescimento ordenado e sadio, faz frente aos crescimentos que a cidade exige. Por outro

lado, a gente percebe que a crise afetou todo mundo. A situação na rua é difícil para todos, em todas regiões do país. O fato de ter a economia diversificada nos auxilia muito, porque tu não fica dependendo de uma só área. Tomara que acelere o ritmo, mas como cidade, o crescimento até aqui seguiu constante mesmo durante os anos difíceis.

Que impactos haverá na economia de Lajeado com as possíveis vindas de McDonalds e Havan?

Marcelo Caumo - A Havan não é certo. A gente teve contato com o proprietário, e quando ele veio para a região ele se impressionou: vou ter que botar uma loja aqui. Mas, ainda é muita especulação.

Com relação ao McDonalds, sabe que esse contrato está assinado e é uma rede que antes de fazer um investimento faz um estudo. E isso vê como um grande reconhecimento do potencial da região, de Lajeado. O mais importante é que sirva de incentivo para outras áreas também virem investir em Lajeado e na região.

O QUE ESPERAR DA SEGUNDA METADE DO MANDATO

Quais são as metas centrais dos próximos 2 anos?

Marcelo Caumo - A gente utilizou o ano de 2017 para fazer um grande planejamento para os próximos anos: Lajeado 2040. Esse estudo foi importante para nos abrir outras duas grandes frentes que demandarão grande parte dos esforços da administração e de todas as secretarias.

Um deles é na área econômica - a construção da Rota da Inovação. A caracterização de Lajeado como uma cidade tecnológica e inovadora, fazendo uma grande aliança com Univates, empresários e setor público. É a triplice hélice em busca desses investimentos e encaminhamento para essa nova matriz econômica. É um processo a longo prazo e utilizou 2018 para fazer muito estudo, muita reunião, muita

elaboração e agora em 28 de março faz o lançamento do projeto, contando com a parceria entre estes entes.

O segundo é na área mais social, com engajamento de várias pastas - o nome não está definido, mas vamos partir para um Pacto pela Paz em Lajeado. Significa que fizemos grandes investimentos e avançou muito na segurança repressiva (todos bem equipados), mas tão importante é a prevenção. E esse programa tem essa característica de conseguir fazer um acompanhamento desde a gestante, o bebê, a criança, o adolescente e fazendo o acompanhamento e encaminhamento da população para oportunidades que lhe garantam uma vida sadia. Não deixar que caiam no caminho da droga, das facções... E a gente está seguindo exemplos do que

acontece em Pelotas. Além do poder público, contamos com Ministério Público, Poder Judiciário, entidades do terceiro setor e a gente pretende dar início nos primeiros meses de 2019, com uma grande reunião entre todos os atores, fazendo o diagnóstico de todos os serviços oferecidos pela cidade, mapear, diagnosticar os pontos mais vulneráveis. E vamos estar presentes, fazer acompanhamento e acompanhamento da população. É projeto grandioso, a longo prazo, com resultados bons.

Esses dois propósitos estão no Lajeado 2040?

Marcelo Caumo - A Rota da Inovação sim. O Pacto pela Paz está meio esparso. O Lajeado 2040 parte por um período de aprovação na Câmara de Vereadores. Depois de aprovado o Plano Diretor, é objeti-

vo que faça a consolidação disso. Temos todo o relatório e vamos discutir todas essas ações ao longo de 2040, volte a discutir com a comunidade, porque é a longo prazo. Isso não pode ficar na prefeitura, isso tem que pertencer à comunidade. Esse relatório foi elaborado no final de 2017, como a questão urbanística impacta uma parcela significativa da comunidade, levamos o ano de 2018 para amadurecer o projeto do Plano Diretor. Uma vez encaminhado à Câmara, retoma o estudo, com todos os atores presentes, para volte a popularizar o Lajeado 2040 e fique algo pertencente à comunidade, com diretrizes de um crescimento ordenado e sadio da cidade até 2040, em várias áreas. E as áreas que vamos dar atenção agora são as áreas social e econômica.